



Cartilha Litáurica

**Orar
vigiar e
instruir-se**

Legiões Litáuricas

**TÍTULO ORIGINAL:
CARTILHA LITÁURICA**



**Fundação BIBLIOTECA NACIONAL
MINISTÉRIO DA CULTURA**

Escritório de Direitos Autorais

**Livro registrado na Fundação
Biblioteca Nacional sob o nº:**

Livro: - folha:

Legiões Litáuricas

CARTILHA LITÁURICA

**Todos os direitos reservados com exclusividade pela
Mesa Litáurica de Evangelização de São José dos Campos
CNPJ - 01.003.105/0001-67**

**1ª EDIÇÃO BRASILEIRA
OUTUBRO DE 2001**

**Impresso no Brasil pela Editora Mesa Litaúrica
Estrada Dr. Bezerra de Menezes Km. 04
Parque Interlagos - S.J. Campos SP - CEP 12.229-380
[Http://www.litaurica.com.br](http://www.litaurica.com.br)**

INTRODUÇÃO A CARTILHA LITÁURICA

Depoimento de uma mãe: Filhos

Recentemente li numa revista de nome “Crescer” algumas dicas de uma psicóloga clínica, psicanalista e professora da PUC, de como impor limites aos nossos filhos, ou melhor, como dizer não.

Na entrevista argumenta que as crianças se diferenciam pelo tipo de personalidade como: o *argumentador* que seria o comunicativo, cheio de energia, que jamais aceita um não como resposta e quer saber, a todo custo, porque as coisas não podem acontecer como ela gostaria; o *sedutor* que não se intimida com palavras autoritárias ou repreensões, tenta “manipular” os pais com olhares, brincadeiras ou sorrisinhos marotos para persuadi-los a esquecer da bronca; o *perfeccionista* tem um sentimento agudo de decepção consigo mesmo; o *desligado*, que vive no “mundo da Lua”, inclusive quando é repreendido, ignora completamente o que os seus pais estão dizendo e continua as suas atividades, deixando claro que não se importa com a opinião deles (estes dois últimos recomenda-se ajuda de psicólogo); o *dramático*, é a criança que dá a impressão de sofrer intensamente com as repreensões ou limitações, cai em prantos, joga-se no chão, arma a maior cena, o objetivo é intimidar os pais que, por pena ou constrangimento, acabam por desistir de enfrentar o escândalo e sucumbem aos seus desejos.

Assim fica simples conhecer a personalidade de nossos filhos, mas será?, e o que está por trás dessas atitudes? Acreditamos que diversas vezes devemos nos orgulhar, pois pensamos: “meu filho sabe o que quer”, mas então qual será a parte real da personalidade de nossos filhos?

Hoje com a Litáurica, temos a foto da aura conhecida mundialmente como fotografia Kirlian, e sabemos que é método e base de interpretação de problemas, que podem comportar um tratamento.

Podemos reconhecer esses problemas que ficam registrados nas auras, sabendo a dimensão e as causas de tantas diferenças e modo de ser das nossas crianças, ficamos sabendo como tratar até de males físicos que nascem no espiritual, de comportamentos, de sentimentos, para que essas crianças não venham sofrer mais tarde problemas graves como depressão, desvio social, sentimento de rejeição, rebeldia, delinquência....

Podemos conhecer quanto poderiam estar influenciados, já desde pequenos, bebês ainda, por espíritos cobradores, obsessores e até sentimentos que trazem de outras vidas? Nós, pais, temos que acordar, não acreditarmos simplesmente que atitudes tão maduras são reflexos de criança precoce e, sim aceitando que nossas crianças viveram em outras épocas e trazem carmas dessas vidas para esta, para resolverem conosco estas diferenças, agindo cada qual da maneira que chamaria mais atenção para seus problemas. Nossas crianças são espíritos reencarnados que já viveram muito, várias vidas, as vezes até mais que nós, pais.

Devemos prestar atenção em suas atitudes sim, e procurar o melhor modo de ajudá-los, de tratá-los, pois estão doentes, influenciados, atuados por espíritos cobradores que estão em suas auras, fazendo muitas vezes nossas crianças de marionetes a seu bel prazer. Espíritos que estão vivendo a vida de nossos filhos como se fizessem parte deste mundo de encarnados, e atuam de maneira que causam doenças físicas e espirituais, tendo como consequência problemas de aprendizado, de convívio social, de relacionamentos em geral.

Temos a responsabilidade de zelar por nossos filhos,

oferecendo-lhes condições de resolver esses problemas, levando-os para fazer a foto da aura e, conseqüentemente seu tratamento.

A Litáurica vem nos ajudar, nos amparar e nos orientar como solução definitiva, com a permissão de uma espiritualidade que visa o bem estar de todos nós, filhos de Deus.

Cartilha Litáurica

O que é a Litáurica? Uma filosofia, é religião? Definitivamente é a Religião dos novos tempos; é a nova Palavra que porém, dá continuação e confirma novamente aquilo que não podia ser alterado deixado pelos antigos Mestres, tais como Vyãssadeva, Isaías, João, o Batista, Moisés, Elias e Jesus que hoje podemos conhecer como algumas das encarnações dos dois Filhos de Deus, encarregados de acompanhar a evolução espiritual do gênero humano a desenvolver-se no planeta Terra, incluído na região astral Éfeso.

Nela se ensina que o ser humano é só o casulo de um espírito, que vem evoluir-se nele em função das experiências que realiza em vidas sucessivas na Terra, até libertar-se da matéria que o aprisiona e o condiciona a evoluir, na observância forçada das suas regras metafísicas inquebrantáveis, que o condiciona a:

Amar a Deus

O que faz um filho, para demonstrar que ama a seu pai? Ele age de forma a deixar o seu pai contente, procura ser honesto, evitar os vícios, não mentir, realizar as suas tarefas,

ser bondoso, respeitar os outros, a natureza, os animais, etc., desenvolvendo assim a sua integridade moral. Esta é a maior demonstração de amor que um filho pode dar.

Para amarmos a Deus, não é diferente! Deus é o nosso Criador é nós , fazendo parte da Sua criação, devemos demonstrar o nosso amor através da nossa moralidade, elevando nosso espírito, assim é que iremos trilhar a estrada evolutiva.

Amar a Deus, é ter as atitudes e os comportamentos corretos, que provocam em nós uma sensação de bem estar! Se queremos ter certeza de que nossa ação foi certa ou errada, é fácil saber: basta olharmos para dentro de nós, e analisarmos os sentimentos. Caso contrário, erramos e precisaremos voltar atrás pedindo desculpas e tomar mais cuidado da próxima vez. Amar a Deus não é diferente de amar aos nossos semelhantes.

O amor de Deus nos dá a vida; Sua misericórdia nos permite voltar a reencarnar para corrigir os erros que cometemos em “nossas vidas”, e em função da Sua proteção, a Natureza nos agasalha e alimenta. Entretanto, podemos voltar a este mundo só com a colaboração do nosso próximo. Assim é que devemos adotar a máxima que nos ensina a “Amar a Deus acima de tudo, e ao teu próximo como a nós mesmos”, porque esta máxima é o princípio básico da vida, se integra com a Lei da causa e efeito, e nas reencarnações. Amar a Deus, não é o amor de admiração, mas de preservação e conservação de tudo que Ele criou e nos rodeia, pois se esbanjarmos os recursos naturais que o universo nos oferta estaremos contra as máximas citadas e a nós mesmos.

Bondade

Esta palavra tem recebido muitos significados que colocam dúvidas no nosso pensamento. E para que essa reflexão

seja racional, temos que avaliar o que a maioria entende por bondade, isto é, como é ser Bom ? Dar esmolas, um prato de comida a quem tem fome, agasalhar os que tem frio. O homem bom é caridoso somente porque ajuda as instituições sociais com doações em dinheiro para salvar menores carentes. Não lhe parece que estas campanhas ano a ano, não conseguem mostrar resultados melhores porque esquecem que uma criança não precisa só de um pão e uma blusa hoje, mas que se não lhe ensinarem uma profissão, seus pais não tiverem condições favoráveis financeiras para criá-lo, qual será o seu futuro?

Com o advento da revolução informatizada, a indústria robotizada, um enorme “exército de reservas”, o comércio informal, onde o mercado de papéis manipula o jogo político refletindo uma sociedade injusta e cada vez menos igualitária. E através da mídia que envolve crianças, jovens e adultos sedentos de prazer, na busca do Ter, nem que para isso “precise pisar nos sentimento alheios” e estimulando o consumo produzindo obesos de um lado e aumentando de outro lado a fome e a miséria. A TV que esta ligando na maioria dos lares em suas programações mostra a preocupação da audiência na venda e no dinheiro, muito mais do que na qualidade de informações, passando um modelo para a sociedade onde parece impossível escapar de nos tornar pessoas em simples bonecos manipulados pelos interesses políticos, de empresas formadoras de opinião alienantes, transformando homens em carnerinhos.

Ser bondoso é praticar e estimular a prática do bem. Imaginem uma mãe, recebendo uma reclamação da vizinha, porque esta viu seu filho pichando o muro de sua casa. Estará esta mãe sendo bondosa com o filho, ao defende-lo? Com certeza não, pois assim estará estimulando o filho a repetir o erro. A bondade neste caso consistirá em mostrar ao filho o erro cometido, será um ato de bondade faze-lo pintar o muro

pichado, para que não esqueça mais o que não deve fazer. Ser bondoso então, não quer dizer apoiar o outro quando comete um erro, mas sim adverti-lo, chamando a sua atenção para a sua atitude errada. Ser bondosos quer dizer também elogiar o outro quando a sua atitude é plena de integridade moral, estimulando a repetição.

Uma outra forma de ser bondoso é através do ensino: quando percebemos alguém em dificuldades, devemos ensinar-lhe, quando sabemos o caminho para encontrar a solução.

Quando praticamos a bondade, estamos falando de comportamentos pertencentes à sua estrada do amor e estamos também estimulando a prática dos bons conceitos na busca do conhecimento, onde emerge a honestidade, a verdade, a piedade, o respeito aos outros, ao bem comum incluindo à natureza e muito mais.

Carma

A lei da retribuição, a lei da causa e efeito ou olho por olho, dente por dente, segue as nossas reencarnações governando todos os nossos atos, até que a harmonia entre efeitos e causas sejam totalmente restabelecidas, porque Deus nos criou na primeira vida com perfeição, pois tudo que vem d' Ele é perfeito. A partir daí estamos por nossa vontade própria, o livre – arbítrio, tudo o que fizermos de intencional ou não intencional serão pagos na mesma medida, se desrespeitarmos o próximo, seja o menor dos nossos atos errados, gera carma, portanto, para não gerar mais carma do que já carregamos ao longo das nossas vidas, devemos cumprir as Leis Naturais, a Lei do Amor, fazer aos outros o que gostaríamos que os outros fizessem para nós e isso se encaixa no dia-a-dia com solidariedade no “orai, vigiai e instruí-vos”, cultivando suas

relações com as pessoas; amar a Deus e suas obras acima de tudo.

E com o resgate, duas coisas vão acontecer: primeiro, iremos compensar plenamente quem foi prejudicado pela nossa ação errada do passado; segundo, iremos aprender com o erro, afim de não cometê-lo novamente, provocando a nossa evolução.

Aceitar a vida como recebemos sem reclamar e faze-la progredir sem prejudicar aos outros, pois nossos atos de hoje gerará nossas limitações em nossa PRÓXIMA REENCARNAÇÃO.

Dívidas Cármicas

São as que contraímos ao longo de nossas vidas. Falemos dessa nossa vida de hoje: porque o que fizemos agora não importa, o que vale é seguir em frente com a condição material e física em que nos encontramos, procurando sempre melhorá-las, agindo de maneiras corretas, coerentes, mesmo os mais banais atos, tudo tem que ser correto, pois não adianta esconder nada da sua mão direita o que fez sua mão esquerda, porque tudo estará registrado na sua aura com todos os detalhes. Pagaremos a conta com sofrimentos até que recordemos a “Vontade de Deus” que se expressa a cada hora nas circunstâncias que nos cercam ! É necessário liquidar com paciência as dívidas que contraímos perante a Lei, para que a Luz nos favoreça.

Desejamos que a resposta do mundo aos nossos anseios surgissem, muitos buscam nisto os milagres.... Só que eles não existem. Pense bem ! Que paz desfrutaríamos no triunfo aparente

dos próprios sonhos, sem resgatares os débitos que se desencadeiam nos problemas e as dificuldades pela qual você passa?

Como não acumular os nosso credores que vem requisitar o pagamento de certas obrigações ou dívidas. As entidades que estão na sua aura não descerão até a justa reparação a falta cometida.

Em muitas famílias a angustias toma conta, muitos sofrem calunias ou golpes de crueldades, a rede de obstáculos que o cercam, a enfermidade do corpo, a imposição do ambiente de trabalho, etc...

Tudo são provas e para que deste sofrimento venham a nascer as nossas virtudes. Alcançar a libertação do carma e do acumulado: Carma bom, como faze-lo? Com bons atos, atitudes de boa moral e conduta correta, para quando você desencarnar possa fazer seu acerto espiritual. Porque o que de bom ou ruim você plantar irá colher, da colheita dependerá como deverá vir, cada um de nós tem que fazer sua parte e bem feito.

Fanatismo

O ser humano conquistou um grande avanço tecnológico, mas está em dificuldades para evoluir o seu espírito. Vivemos num mundo em que pessoas se matam com armas de alta tecnologia, porque as suas crenças são diferentes, e, cada um por si, achando que está tudo bem.

Hoje vivemos num mundo que transformou seu mestre Jesus em Deus, deturpando e alterando os seus ensinamentos, aonde os homens acreditam que Deus os criou à Sua Imagem e Semelhança. Estamos vivendo as conseqüências da nossa preguiça mental, que se manifesta de duas formas diferentes: acreditando simplesmente naquilo que alguém, seja padre,

pastor ou outro qualquer que nos fala, ou então não acreditando em nada.

O fanatismo é condicionamento, é fé nos mitos dos homens, é acreditar em tudo que se fala; o ser humano tem um cérebro para quê? Não é para pensar, raciocinar? Não é para usar a razão, questionando tudo e por quê? A pessoa fanática não pensa, aceita tudo que vem, é mais fácil, não precisa se dar ao trabalho de sair e investigar por sua própria conta. Porque acreditamos que desta forma é melhor, então seríamos perfeitos, mas somos aprendizes na vida, se todas as ações, as palavras ditas, não forem investigadas para saber da sua procedência e sua verdade, o sofrimento será ainda maior e nossa evolução demorará para acontecer. O condicionamento é um atraso tão grande que as pessoas acreditam que essa vida na qual vivem é única, e que depois dela virá o “reino do céus ou do inferno”, por isso é que muitos se perdem quando morrem e ficam vagando por muito tempo sem entender e sem aceitar a verdade nua e crua que os dogmas e os mitos de sua crença não esclareceram.

Os fanáticos são pessoas perigosas...quem colocou Jesus na cruz? Os fanáticos! Acreditaram que era um revolucionário e não quiseram ouvir o Filho de Deus, não quiseram entender suas palavras, seus ensinamentos, o mitificaram como o pagador dos pecados alheios. Isso não é fanatismo?

O fanatismo é não querer enxergar que existe um único Deus, é o retrocesso consciente do espírito.

Hoje vivemos cercados por vários meios de comunicação, não há a menor desculpa para cultivarmos crenças erradas, o verdadeiro conhecimento está a disposição de qualquer pessoa interessada em adquiri-lo, não há justificativas para a ignorância que leva ao fanatismo.

Gerenciar sua vida / nascer de novo

Parece fácil viver neste mundo, mas não é, dizem que “estamos neste mundo só de passagem”; considerando que esta “passagem” está relacionada a maneira que conduzimos nossas vidas, é do fruto que plantamos que iremos colher em outra vida, outra reencarnação.

Nos preocupamos com nossa beleza física, nossa vida social, com sucesso profissional, preocupamo-nos em encontrar alguém que a gente tenha afinidade para formarmos uma família. Do que vale tudo isso senão houver respeito ao próximo? Devemos conhecer e reconhecer o direito de todos, isto é a verdadeira união, mas muitos querem sugar tudo e todos levando a pessoa a praticar atos de má conduta.

“Pense você também assim, faça isso, e o mundo e a sociedade futura terá mais um ladrão, um inútil. É na postura perante a vida que o homem encontra sua relação com Deus, cumprindo suas obrigações em ostentação.” – 1 caminho litáurico -

A pessoa tem que fiscalizar-se sempre, a todo momento, saber assumir os erros e encontrar a maneira correta de corrigir-se. Cada um gera para si sua condição de vida no futuro, e o futuro é amanhã também, se uma pessoa agride a outra verbal ou fisicamente, o sofrimento o seguirá durante suas vidas, até que seja resgatado. Toda boa ação pode trazer-nos um amanhã mais feliz, e assim conseguirmos amizade para prosseguirmos nossa evolução.

A Litáurica ensina e relembra que o respeito ao próximo será o recomeço de um mundo melhor, sejamos pacientes nas soluções dos problemas, adquirindo o conhecimento da verdadeira Religião Universal. Nós seres humanos estamos no estágio evolutivo da consciência do que acontece a nossa volta,

dos nossos atos, usando nossa inteligência, o nosso raciocínio lógico nos permitirá a análise das experiências e as respectivas conclusões.

Influências espirituais

O vampirismo é um dos problemas mais aflitivos da humanidade, não é reconhecido pela medicina e de muitas práticas de espiritualismo.

Não estamos tratando este assunto como uma ação diabólica, mas sim dos nossos antepassados (parentes), amigos, conhecidos no trabalho ou na vida social e os que ofendemos no passado.

O vampirismo são entidades ou “energias intrusas” ligadas aos seres humanos que já morreram deixando a matéria grosseira, que é o corpo físico, e passam a vagar sem encontrar o caminho. Atraídos por nossas vibrações, essas entidades ou energia intrusa se alimentam de nossa energia provocando situações mediúnicas, angustias, fraquezas, stress, depressões, carência emocional, estado de euforia, etc.... que aparecem na fotografia da aura.

A nossa Aura é como uma casa comum que quando arrombada deve ser consertada depois de ter afastado os invasores (2). Nisso há necessidade da fotografia da aura ser interpretada no método litáurico, que deverá ser instruído pelo terapeuta e doutrinador que dispõe do conhecimento e da permissão espiritual litáurica para tratar o problema. Esse tratamento se realiza numa clínica localizada numa Chácara no Bairro Interlagos em São José dos Campos – SP , onde as pessoas deverão chegar uma hora antes para receber ensinamentos através de palestras para esclarecerem as entidades ou energias intrusas que os acompanham.

Para que este tratamento continue em casa, é necessário a assimilação dos conceitos e na prática diária da Oração dos Mentores e as quintas – feiras a realização do Legado Crístico, nas leituras dos livros Litáuricos, trazendo para a sua vida regras sadias, do bom relacionamento com o seu próximo, evitando novas dívidas cármicas.

(1)Evangelho Segundo a Litáurica pág.247 (A aura e o obsessor).

Jesus, João o Batista

De tempos em tempos veio a terra grandes seres que já contemplaram a sua evolução espiritual, como Mestres para ajudar e dirigir o desenvolvimento espiritual da humanidade com o intuito da fraternidade e de união entre os homens e a espiritualidade, vieram ensinar a Lei do Amor.

Relato de João o Batista, sobre as palavras de Jesus, quando recebeu a sua visita um ano antes de seu suplício: “*A justiça de Deus, disse-me, será honrada em seus decretos quando forem capazes de compreendê-la. A fé será o apoio dos homens quando se liberte de suas atuais trevas e se manifeste plena de promessas. O poder de Deus imporá a adoração quando ela seja explicada claramente.* (2) *Para fazer apreciar a justiça de Deus é necessário estabelecê-la sobre o amor, e o amor justificará o castigo. Rechacemos o tenebroso labirinto dos dogmas e façamos resplandecer o perfeito amor ao Criador. A justiça é o amor e o amor é a perfeição divina. A eternidade do amor torna impossível a eternidade dos sofrimentos. Sem justiça, onde estaria o amor? E sem amor, onde estaria o pai? Puguemos, pois, o amor, João, e honremos a justiça atribuindo-lhe a ressurreição do espírito até sua completa purificação”*.

Até os grandes Mestres, tem que encarnar como homem para estar entre nós, para ensinar a todos a Vontade de Deus para que a humanidade entenda que o progresso material e espiritual de cada um se faz através da reencarnação.

As mortes de João e de Jesus não foram em vão, suas histórias teriam que ser vinculada em vários séculos para que quando chegasse o tempo do Juízo, estas que já são conhecidas iluminaram o caminho para a divulgação da Lei do Amor, quando o homem já pudesse compreendê-la.

Jesus e João são os messias que vieram preparar o caminho, são os filhos de Deus que o demonstram e o explicam para a humanidade.

E hoje entre nós encontra-se o espírito de João o Batista que veio manifestar-se como o Sr. Luigi, o peregrino ou consolador que podemos encontrar estas confirmação nas escrituras onde “Jesus disse literalmente sobre João, que ele havia de vir novamente:

João o Batista , o profeta do deserto, foi a reencarnação de Vyãsadeva, o monge dos 120 manuscritos da Índia que deram início à primeira religião, e veio a ser sucessivamente Isaías, para vir a ser ainda mais tarde contemporâneo de Jesus, a reencarnação de Elias, João o Batista veio para manter a linha real do espiritualismo acompanhando Jesus, e aprimorando a lei do amor. Deu início ao cristianismo com o batismo de Jesus, o continuador das Leis mosaicas e do Deus único da Criação.

O seu espírito, conforme confirmado em revelações, é o mesmo espírito de João o Batista, com a missão de Messias, que veio a manifestar-se como Luigi e na Litáurica restaurando o verdadeiro Cristianismo, que Jesus pregou a mais de Dois Mil anos e que foi deturpado e custou tão caro a humanidade.

Como temos o Messias conosco, cabe a nós assimilar e difundir os seus ensinamentos através do Evangelho Segundo

a Litáurica – das legiões litáuricas provando que o Brasil é a Pátria da Evangelização.

(2) Significa que a humanidade perderá o seu livre arbítrio: ou segue as disposições da espiritualidade maior ou se perde. E isso começou a vigorar à partir de 21/01/01, data de quando foi desencadeado o Juízo Final.

Kirliangrafia

Chamamos a atenção das pessoas que se interessam sobre vidas passadas e suas cobranças, é a fotografia da aura.

Aura, campo de luz ou energia universal que esta em volta dos seres vivos, é invisível, não se pode ver a olho nu, energia que participa do corpo e da mente, é aura eletrovital e eletromental ou magnética. Essa energia universal já é registrada por volta de cinco séculos a. c., com os pitagóricos, na antiga Tradição Espiritual Indiana, os chineses no terceiro milênio a. c., acreditavam nessa energia contendo duas forças polares, o yin e yang, a cabala também se referia a essas energias como “Luz Astral” e no Antigo testamento, existem muitas referências sobre a “Luz” em torno das pessoas.

Muitos cientistas procuram estudar essas energias ou bioenergias, mas lhe faltavam o conhecimento da descoberta científica, a Kirliangrafia.

Semyon Dicianovich Kirlian, desenvolveu na Rússia em 1939 uma máquina que fotografava o corpo de um ser humano, provando cientificamente esta luz ou campo de energia em volta das pessoas e todos os seres vivos. Hoje esta máquina, está aperfeiçoada e menos complexa, de forma que se fotografa a ponta de um dedo, onde a aura humana apresenta-se na forma de halo oval de energia, sendo a parte central escura que representa o físico em sua volta a aura aparece em quatro partes

iguais, duas laterais azuis (yin) e duas polaridades rosa (yang), e a coloração branca que se apresenta na parte superior da aura é a Energia Vital. Quando não se apresenta de forma equilibrada (partes iguais citados) é conseqüente desequilíbrio grande entre essas forças gerando moléstia na metafísica e física.

Litáurica a palavra aglutinada que significa pedra e aura

A Litáurica nasceu pela vontade de Deus, foi preanunciada a muito tempo por Jesus, pela bíblia, por Nostradamus, São Francisco de Paula, e por muitos filósofos. A bíblia afirma que João o Batista voltaria no final dos tempos para cumprir o seu ministério. Jesus disse: “ todos os mistérios serão aí revelados e os escolhidos serão marcados com o nome de Deus. Receberão uma pedra branca que simbolizará o novo alicerce espiritual. Receberão um novo nome o qual ninguém conhece”. A Litáurica nasceu para resgatar o cristianismo como Religião Única e Universal, corrigindo o abuso que o homem cometeu contra a religião, esse abuso, foram os dogmas, os cultos falsos à imagens de barros ou gessos, a exploração pela fé, os interesses políticos pela igreja, etc...

A Litáurica ensina ao homem a encontrar-se com si mesmo e com Deus, através do seu aprimoramento no estudo e pesquisas, porque não cria dogmas.

A Litáurica ensina também como corrigir-se, provando a existência da continuação da vida pela fotografia da aura e no tratamento na mesa de evangelização Litáurica.

A Litáurica não tem templos ou igrejas, porque Deus está onde há vida, podemos rezar em todo lugar, se houver fé verdadeira, lá estará Deus.

A Litáurica não tem padres ou pastores, porque o homem não precisa de mediadores, é ele que gerência seus atos e cuida

para o bem estar e a moral de sua família e seu lar.

Não cultua imagens, porque a Litáurica vive e ensina as Leis de Deus.

Morte

Quando nascemos pela primeira vez, somos perfeitos, e a partir daí estamos por conta dos nossos atos, e é aí que a morte começa a fazer parte das nossas vidas, o corpo morre, a alma desencarna e nasce novamente em outro corpo para o progresso espiritual, pagando nossas dívidas que vamos adquirindo através das nossas muitas vidas encarnadas, sendo compensados pelos atos de boa conduta. Toda vez que reencarnamos, é uma nova vida, novas experiências, nova alma, onde aprendemos e conquistamos com sofrimentos, conhecimentos para nossa evolução, e é através da junção de todas essas almas ou personalidades que formamos o espírito. A morte portanto, não é simplesmente o nascimento para o mundo espiritual, é necessário muitas vidas, muitas experiências para trilhar um só caminho.

Ao morreremos, quando ficamos presos a matéria por sentimentos de raiva, medo ou pela nossa ignorância, iremos estacionar podendo até representar as energias intrusas na aura de alguém, que tenha no passado dívidas conosco, perturbando a vida dessa pessoa e satisfazendo a vingança, ficaremos completamente desorientados, sem saber o que fazer. Mas, criamos para nós mesmos uma prisão pós morte, provocando muito sofrimento por não sabermos perdoar ou libertar-nos das paixões, que só se abrirá com a nossa compreensão e profundo desejo de nos libertar.

Com ajuda de espíritos mais adiantados, recebendo um tratamento estaremos preparados para uma nova encarnação,

subordinada ao carma por nós acumulado.

A morte então existe apenas para a matéria, sendo o espírito imortal.

Planejamento Familiar

Este é um assunto que está na “moda”, este tema é muito comentado, mas poucas atitudes vem sendo adotada pelos casais.

Os casos em que haja afinidade moral, aproximação de condições evolutivas ou compromissos anteriores à encarnação levam a aproximações sentimentais e até ocorrem casamentos.

Nessas uniões harmoniosas, de acordo com o carma de cada um, os entendimentos se realizam por amor, mas se forem uniões de pessoas egoístas, ciumentas, orgulhosas, capazes de atitudes violentas acabam em separações, e muitas vezes as responsabilidades com os filhos são colocados de lado ou abandonados devido aos vícios de uma sociedade moderna.

Para melhor compreender esses relacionamentos, é preciso entender os papéis sexuais que o homem e a mulher aprendem e desempenham na nossa sociedade. Planejar uma família vem de tempos bem remotos que torna-se impossível conhecer a sua origem. As civilizações mais antigas já utilizavam várias formas de contraceptivos; exemplos: os egípcios, os gregos e os índios do Brasil usavam métodos para manter relações sexuais sem risco da procriação. Hoje, a necessidade dos cuidados aumentaram, pois não existe somente o risco da gravidez, mas também de doenças e principalmente com o H.I.V.

Por todas essas razões, praticar a contracepção é quase sempre difícil e conflitivo, pois praticamente significa romper com a educação e os valores sociais aprendidos. Poucos são os que passando por cima dos preconceitos, se abrem ao diálogo e

a troca de informações.

A população recebe muitas informações, propaganda em rádios, TV e até em Internet que giram em torno do uso da “camisinha de Vênus” e outros preservativos e casos extremos de laqueaduras das trompas nas mulheres e vasectomia para os homens, com métodos definitivos de planejamento familiar. Infelizmente “alguns” não conhecem o funcionamento do seu corpo e que esses métodos não impedem a infecção da D.S.T. (Doenças Sexualmente Transmissíveis).

A mídia divulga a liberdade sexual chamando de “Amor Livre”, onde a troca de parceiros é comum e que a responsabilidade de evitar filhos é uma tarefa exclusiva da mulher já que foi educada desde de criança para ser esposa e mãe, ao contrário do homem que para ele “tudo vale”. A falta de uma educação sexual correta e de uma assistência médica adequada resultou num elevado número de mulheres que ainda não sabem ingerir a pílula e o uso da camisinha como prevenção trazendo para ambos os sexos, sérios riscos de saúde.

Todos devem saber que procriação é um poderoso meio de criar, ou de pagar dívidas cármicas. Ensinar aos filhos as regras da boa moral, observando de não ferir, não mentir, não roubar, construir um cidadão que vise o bem comunitário, respeitando a natureza e como retornar a vida cumprir a sua evolução espiritual.

Pais e Filhos de Alto Risco

A educação dos filhos é responsabilidade dos pais. O alto risco em relação as nossas crianças na escola, dentro das salas de aulas, desrespeitando professores e orientadores chegando até a ameaça-los em sala de aula e, em algumas situações agredi-los verbalmente e até fisicamente.

Esse comportamento agressivo deve-se a que?

Hoje os pais não conseguem impor limites ao comportamento de seus filhos, pensam que podem comprar seu carinho e respeito com presentes caros e divulgados pela mídia, Educar não é simplesmente por filhos no mundo..... A educação é condição de vida: moradia, alimentação, saúde, escola, educação e família, harmonia, responsabilidade, boa moral e união. E como saber repassar uma boa educação aos filhos? Hoje temos que observar a realidade de nosso mundo.

Pais e filhos! Onde estão as responsabilidades de cada um? A boa educação, o amor ao próximo , fazer aos outros o que gostaríamos que os outros fizessem para nós, tudo isso é amar a Deus, o Deus verdadeiro da Lei da Criação.

Muitos se esquecem e nem mesmo sabem que existem esses conceitos que Jesus nos deixou, e com nosso egoísmo e atraso nem temos o interesse, porque o que vale é estufar o peito e desrespeitar o próximo, depois damos um jeitinho de sermos perdoados.... A justiça de Deus é para todos, é a “Lei da causa e efeito, do olho por olho e dente por dente”, isto é, pagar na mesma moeda, dívidas cármicas cometidas.

Os pais que tem uma criança com problemas especiais são na maioria das vezes profundamente afetados. Muitos desses problemas podem ser curados através de um tratamento apropriado. Como se tratar? Fazendo a fotografia da aura, para iniciar, procurar o tratamento espiritual na Litáurica. Em alguns casos podem ser amenizados, porém as crianças devem ser esclarecidas.

Pais e filhos só crescem passando por experiências sofridas decorrentes de vidas passadas e nada melhor que o carma seja resgatado através dos laços de amizade e de amor.

Querer Aprender

A Litáurica vem através da interpretação da vida eterna e é a conquista do espírito, quando a alma tiver superado e integrado todas as etapas no progresso que devemos buscar para atingir a evolução espiritual. E seguir as regras certas do Orai, Vigiai e Instruir-vos, reconhecendo o verdadeiro Deus e a submissão à sua vontade, desenvolvendo as virtudes, o perdoar para ser perdoado; entender que as cobranças do passado não se estancam com rezas, terços e romarias, mas das responsabilidades sociais e espirituais, esclarecendo-se do atraso através dos livros, palestras e buscar a orientação no exemplo do Centro Cultural Litáurico.

Instruir-se para não tornar-se um inútil, fiscalizando e administrando a sua vida para poder cumprir a Lei do Amor a sua volta, entre seu amigos, vizinhos e familiares, onde é difícil cumprir devido aos valores materiais. Não é impossível porém, aprender que a vida espiritual seja importante, e só depende de cada um, aplicar em sua vida uma responsabilidade que é da evolução, cumprindo com o Carma, e por isso a importância do vigiar para não aumentar ainda mais o seu Carma que está ligada à Lei das Conseqüências da causa e efeito, que determina os ciclos de renascimento para a libertação de estágios que levam aos sofrimentos, onde os problemas servem para cumprir provas ou expiações, em função dos méritos ou deméritos do seu passado.

Hoje, temos o conhecimento e a religião escrita que nos permite ajudar até os nossos antepassados, e compreender melhor o significado do “Orai, Vigiai e Instrui-vos”, onde se aprende a enxergar a criação, integrar-se na harmonia da natureza respeitando as suas leis, tanto físicas como metafísicas, e após a morte física ficamos perdido no astral, sem conseguir

um mínimo de evolução, porque o mundo ainda nos influencia com sua tradição. Devemos abrir as nossas mentes para novos conhecimentos não só aprender, mas apreender o verdadeiro sentido da vida.

Esqueçam tudo que aprenderam sobre as religiões e sobre promessas e milagres, “vestir uma roupa nova”, mudando seus pensamentos e dar atenção a vida espiritual, esse é o verdadeiro ensinamento que a Litáurica prega, trate daqueles que estão à sua volta, não adianta ir na clínica de tratamento na Litáurica esperando aquele milagre prometido ou resoluções dos problemas em troca de algo. Este tratamento funciona somente quando se tem sentimento e a absorção dos preceitos e conceitos do que se é correto para a vida, onde são adquiridos estudando. Isso é ser um litáurico, e isto já é gerar o próprio tratamento em fazer sua parte respeitando as verdadeiras Leis da Vida, do crescimento espiritual fugindo do fanatismo e das crenças ligadas ao abuso que o homem ainda comete, desejando o poder, a força e controle sobre outras vidas, este é o falso cristianismo.

Nisto imaginamos quando nos deparamos com aquele problema que não se sabe da onde vem, porque tudo é ensinado desde criança, que Deus é um ser como você, inclusive misturam Jesus filho Pai Deus e Espírito, e ainda sua imagem e semelhança... Como pode ser? Uma forma que nem podemos imaginar.....

Todos nós possuímos muitos defeitos a serem corrigidos: o egoísmo, a ambição, a falta de humildade, a falta de compreensão e entendimento com o próximo, considerando que sempre somos os melhores. Portanto, será que temos uma vaga no céu garantido?

A pessoa tem que se dedicar ao seu tratamento, pois o problema é dela e essa dedicação deve-se cumprir com respeito a si próprio, não rindo ou conversando em paralelo, não se

esquecendo do ditado “orai, vigiai e intruir-se, assim é que as crianças devem ter o exemplo e a instrução básica dos pais, isso é o verdadeiro ensinamento para o respeito com a vida (atureza como um todo).

Relembrando, a mudança só ocorrerá quando nos dispusermos e sentirmos que é preciso estar em alerta com maior controle e disciplina espiritual, estando assim mais aprimorados. Não fazer obrigatoriamente só por causa do juízo que está vigorando, mas sim pela vontade de mudar, deve-se aprimorar os estudos em reuniões para ensinar e ajudar aqueles que não tem noção de que morreram e estão ainda nos acompanhando, por isso o aprendizado não é por acaso.

A importância do tempo a ser retirado não será em vão, fazer leituras é importante para o aprendizado, mas a reunião e os estudos são para tirar dúvidas em todos os sentidos e sua reflexão.

Reencarnação

A reencarnação é uma doutrina que parece ser nova entre nós, apesar de ser muito antiga é a crença de dois terços da população mundial, e foi aceita sem reservas em todos os séculos passados. A reencarnação é a doutrina do renascimento, na qual acreditavam Jesus e seus apóstolos, como toda a gente daqueles tempos, porém negada hoje pelos cristãos que parecem não compreender a doutrina de seus próprios evangelhos, visto que a reencarnação é ensinada claramente na bíblia, como o é em todas as demais escrituras antigas. (*) do livro glossário teosófico págs. 561/562 Helena P. Blavatsky.

As pessoas nascem, crescem, processam a sua vida até a morte. No espiritismo, a morte é o desencarno, onde o espírito se vê livre do corpo. A palavra reencarnação tem um significado

muito forte, transformação e evolução, É transformar os erros em acertos, renascer para aprender que a vida é eterna, que assim como temos histórias de vidas passadas, teremos no presente condições de criar boas histórias futuras. Esse benefício do tratamento litáurico, corrigindo e equilibrando nossas dívidas cármicas.

A lei do amor é para todos. As vezes nascemos numa família para resgatar carmas com a mãe, irmãos e até moramos em determinado bairro perto “daquele vizinho” para aprendermos a perdoar, amar e jogar o preconceito fora, para reconciliar com aqueles que em outras vidas consideramos inimigos, e hoje buscar uma convivência pacífica surgindo o crescimento evolutivo.

A litáurica é uma reforma na nossa maneira de viver que leva o homem a questionar, pesquisar e buscar novas perspectiva para entender a sua existência.

Um só Deus

Há um só Deus no Universo, um Criador e a criação, da qual fazemos parte. Para o Deus da criação não existe templos, igrejas, mesquitas ou sinagogas, pois Deus está onde ha vida, junto a sua criação. Deus, é incompreensível para a inteligência humana.

Deus, não se pode exprimir por palavras, está acima de tudo; e absoluto, infinito, é o princípio e o fim.

O ser humano, nas suas fantasias e delírios, criou um deus que lhe é semelhante, tendo os seus defeitos, é vingativo e admite a injustiça, etc. Este deus foi criado pelas religiões, sendo que só pode ser acessado pelos sacerdotes, que constroem templos e igrejas para adorá-lo, sendo detentores do poder como

intermediários entre deus e a humanidade. É o deus do poder, da riqueza, da injustiça, da miséria e outras mazelas mais. É também o deus da perdição, aonde quem foi atrás dessas falsas crenças, ao morrer descobre que está completamente sem rumo e perdido, que nada é como foi assegurado pelos sacerdotes e seus dogmas. E aí, como resolver agora este problema?

Só existe uma forma, que é largarmos dessas idolatrias e fantasias e procurarmos amar ao Deus verdadeiro, que é Aquele que nos Criou.

E a forma de amarmos ao Deus Único e Verdadeiro é: “Orar, Vigiar e Instruir-nos”.

Orar para Deus, para que nos dê forças para resgatar o nosso Carma, criado pelos nossos erros desta e de outras vidas. Forças para enfrentar com dignidade o sofrimento que provocamos em nós mesmos, ao amarmos falsos deuses e desrespeitarmos os nossos semelhantes, ignorando a Lei do Amor e com isso ativando a Lei da Causa Efeito.

Vigiar para não criarmos novos carmas enquanto estamos resgatando os antigos, temos que ficar muito atentos com as religiões do poder e da riqueza, com as religiões que medem o seu prestígio através do grande número de fiéis, que representam grandes somas em contribuições monetárias. Vigiar para não cairmos na rede de quem quer nos usar para ficar mais poderoso e rico, em detrimento da nossa evolução espiritual. Vigiar para não cedermos às pressões das multidões de perdidos, convencidas de que o certo é aquilo que é praticado pela maioria.

Instruir-nos para entendermos o que devemos fazer dentro da Criação, da qual somos parte, para buscar entender as Leis de Deus, para assim praticar aquilo que nos levará de volta ao caminho evolutivo.

Instruir-nos nos conceitos reencarnatórios, na Lei da Causa/Efeito, e na Lei do Amor, procurando entender o que é a

Verdadeira Justiça e o Verdadeiro Amor, totalmente diferentes das muitas fantasias que o ser humano criou, deturpando estes conceitos evolutivos fundamentais.

Instruir-nos para acabar definitivamente com os falsos deuses e a idolatria, com o culto aos santos, aos símbolos, etc.

Afinal, vivemos na era das comunicações, da internet, do telefone celular, da TV, das publicações e dos livros. Não podemos mais ter preguiça mental, acreditando no que os outros inventam ou então não acreditando em nada. Estamos vivendo na era do conhecimento, não teremos desculpas aceitáveis se não soubermos aproveitá-la integralmente para evoluirmos.

Não vamos esquecer que, se não podemos conhecer o Deus Verdadeiro, por se encontrar infinitamente acima da nossa compreensão, podemos no entanto conhecer as Suas Leis, podemos conhecer o nosso papel dentro da Criação, pela nossa instrução correta ficaremos sabendo o que deveremos fazer para evoluirmos e não gerarmos mais carma. Assim nos tornaremos merecedores de continuarmos neste planeta em encarnações futuras, que agora está numa grande transição, aonde deixará de ser um planeta de expiação e provas, para se transformar num planeta de regeneração.

Aqueles que assim não fizerem, serão transmigrados para outras colônias no espaço, para não prejudicar a evolução do planeta Terra. Serão colônias mais involuídas, ao nível de quem para lá será transmigrado.

Xeque – Mate

Pensamos que somos espertos e então ninguém vai nos enganar. Observando bem veremos que o homem compreende a necessidade do bem e das reformas. O maior obstáculo ao progresso espiritual é o desenvolvimento da ambição e o gosto

das riquezas. Comparando, o progresso intelectual tem recebido muitos incentivos, enquanto que o progresso espiritual falta muito para estar no mesmo nível.

O que adianta tanta tecnologia quando em pleno século XXI, surgem sérios acontecimentos como no Brasil, pois o governo não toma as providências necessárias, haja visto, o problema da falta de energia elétrica (o apagão), e logo estaremos vivendo o problema da falta de água potável. Outra ameaça a vida são as intermináveis guerras fratricidas (guerra entre irmãos), como a dos palestinos e israelitas.

A fome crescente nos países subdesenvolvidos, a poluição são produtos da sociedade industrial que está depredando e destruindo os recursos naturais do planeta. A fome de lucros e de bens é infinita, mas as riquezas do nosso planeta não o são, acabados os recursos só nos restará o lixo. E onde guardá-los? A seca que o Brasil esta passando é resultado da destruição das florestas, das queimadas, provocando a extinção dos animais, e doenças respiratórias no homem. Isto tudo não é uma prova de que o juízo está ocorrendo?

Existe muitas profecias terríveis a respeito do Juízo final, Nostradamus é um exemplo da previsão que as mudanças serão causadas pelo céu (3), gerando a seca, a falta de alimentos, energia elétrica, aumentando ainda mais o número de desempregados e da violência. Essas profecias são sérias advertências para que as pessoas se modificassem: - “o que o ser humano semear terá de colher”, isto é, pagar com a mesma moeda. Isso não é crueldade, mas sim justiça, a reparação de erros cometido.

Não fique aí esperando a morte chegar, para daí decidir o que vai fazer ou saber o que acontecerá, pois a morte só existe para a matéria.

O juízo final não é a destruição do planeta terra, mas uma ação purificadora que muitos não conseguem entender.

Conforme Roselis Von Sass: “A expressão “Fim do Mundo” está, por isso, errada. Não é o mundo que sucumbirá, mas sucumbirão ou serão destruídas todas aquelas criaturas humanas que, devido a sua atuação errada, já desde muitos milênios vão ao encontro dessa destruição”. (4)

A Litáurica está fazendo o chamado, é somente querer buscar a evolução ou recusá-la, podendo regredir em sua vida. Está na hora de colocar um basta na superstição e a crença em santinhos e rezas fortes, milagrosas. Coloque a sua vida em primeiro lugar, pois ela com certeza continuará. As provas estão em todos os lugares. Os artistas famosos e as autoridades de nossa sociedade, falam na imprensa escrita e falada que já fizeram regressão à vidas passadas, e sentiram estar em outras histórias e perceberam que algumas angustias são traumas e reflexos de outras vidas.

A escolha é de cada um, o momento é este, todos já perceberam o “soar das trombetas” e o juízo está vigorando e ainda há chances para muitos, é suficiente querer se recuperar.

A palavra Xequê – Mate é ação de um jogo, mas a sua vida não é, precisamos conscientizar que o sucesso da evolução é o despertar do espírito.

(3) Nostradamus – Jean – Charles de Fontbine – pg. 524/530 Círculo do livro.

(4) Roselis Von Sass – Ordem do Graal na Terra – pg. 18 11ª edição – 1999

Zelo / Zelar

A Litáurica é a religião da Nova Era, e começou a ser realizada em 30 de Julho de 1995 por disposição espiritual; Ela nada quer dos homens, a não ser sua conscientização, que o

homem viva os conceitos corretos.

O lar é um lugar sagrado, onde o chefe da família é responsável pela direção moral e espiritual daqueles que lhe dependem, ensinando que é na vida que se encontra a sua relação com Deus, é o verdadeiro templo. Uma forma de reunir a família, buscando a harmonia, mostrando à todos o sentido do amor ao próximo. E nas práticas litúricas viver sobre as regras da boa moral é o primeiro passo para zelar não somente sua vida mas a da família, dos filhos, da casa, do seu bairro, sua terra, é viver uma relação constante com Deus, pois quem não tem Deus, está sozinho. Cuidar bem do que é seu porque sabe que a vida é um bem que recebeu, e respeitar as coisas dos outros.

Atualmente assistindo a TV, são muitos os chamados de ajuda aos flagelados da seca e da fome que vivem no nordeste do Brasil, ou quando fazem campanhas para ajudar os desvalidos de terremotos, sempre vemos o próximo como alguém que está distante.

E os que estão hospedados na nossa aura, quando será a sua vez?

Em algumas igrejas chamam-lhes de diabo ou demônios repelindo-os, mas são nossos antepassados que não encontraram o caminho e pedem socorro interferindo em nossa vida, pois toda a religião que não contempla no seu ensino a reencarnação, são contrários aos princípios da verdade.

“E vieram as reformas e o tempo do juízo em que ainda haverá muitas calamidades, que porém respeitarão os lares onde houver uma vela acesa”...(5); Seguindo os contextos no seu dia -a - dia.

O legado Crístico é uma reunião com a família, amigos e seus antepassados em volta da mesa da casa, onde seu pai ou responsável assume como sacerdote, ensinando a moralidade,

religiosidade e espiritualismo cristão, deve ser realizado as quintas – feiras entre as 20:00 e 21:15 horas, para cumprir os ensinamentos do cristianismo primitivo, onde Jesus reunido com seus apóstolos disse: “façam isso na minha lembrança”, transferindo o culto do templo para o lar, (orientar-se no Evangelho Segundo a Litáurica, Oração Della). (6)

(5) Evangelho Segundo a Litáurica pag.316 “A oração dos Mentores”.

(6) Oração Della – Evangelho pag.310

PROSAS – EXERCÍCIOS – EXEMPLOS – MATÉRIAS A PENSAR - CONSIDERAR

Nascer de novo

Cada nascimento é uma nova etapa na caminhada evolutiva do espírito dentro da matéria! Nascemos com o propósito de resgatar o nosso Carma, com o cuidado de não criar Carma novo, de realizar experiências importantes para a evolução do nosso espírito.

Ao nascermos iremos enfrentar provas, que teremos que suportar usando do nosso livre arbítrio e seremos influenciados pelas nossas crenças e pelo Carma de vidas anteriores. O Carma diminui o campo de atuação do nosso livre arbítrio, e pode diminuir a nossa inteligência, a iniciativa e condição social, pois o resgate do Carma é determinístico, perdemos a nossa livre escolha quando devemos resgatar o Carma.

Neste ponto é importante analisarmos que, dentro da Criação, temos uma infinidade de escolhas que são provas e que nem sempre estão alinhadas com as Leis do Progresso da Criação. Assim deveremos proceder na escolha certa, nas

finalidades comunitárias, não criando Carma e preservando o nosso individualismo no livre arbítrio. Por outro lado, podemos fazer uma infinidade de escolhas conflitantes com essas Leis da Criação, as quais irão gerar um longo Carma. Este Carma porém agora precisa ser resgatado, e no seu resgate perdemos o nosso livre arbítrio, pois o desrespeito às Leis da Criação, tudo o que está dentro do nosso aprendizado, exige uma compensação. É assim porque as Leis da Criação são perfeitamente justas e evolutivas. Teremos três gerações para nos recuperarmos e voltarmos para o caminho certo, que é o caminho da Litáurica.

Normalmente a força que consegue isso é o sofrimento, é ele que não permite que o espírito se afaste indefinidamente das Leis da Criação, mas agora a humanidade deverá voltar-se para o caminho certo.

Este processo vai-se realizar até encerrarmos o estágio primitivo da Terra, que passando para dimensões mais elevadas, irá irmanar-se com mais seis sistemas do Universo.

Obsessão (do livro Os Ponteiros...III - Litáurico)

Muitas pessoas que se consideram normais, trazem hoje em suas auras “energias intrusas” de influência mediúnica, pela ação de antepassados ou obsessores. Sempre que se provoca uma emoção no próximo, resulta uma conseqüência magnética imprimida na aura. Deste modo, muitas pessoas já nascem com “cicatrizes” áuricas, sendo nestas aonde estas energias poderão se acumular.

Neste ponto, a pergunta é: o que fazer ao descobrir-se nesta situação?

Primeiro é necessário compreender que, se estas entidades não aproveitaram as suas oportunidades em suas vidas por nossa

causa, é justo que se compensem em nós, para se aprimorarem.

Em princípio não devemos ficar passivos, mas reagir aprendendo a fiscalizar-nos muito bem. Devemos tomar lições doutrinárias que contemplem ensinamentos reais sobre a continuação da vida além da vida e da reencarnação, acompanhando sempre o desenvolvimento da situação com a fotografia da aura. Devemos orar e não desanimar e, qualquer que seja a dificuldade, apelar sempre ao bom senso. Tomar cuidado com as orientações alheias, porque neste campo há muitos que gostam de dar palpites, que não têm condições nem de resolver os próprios problemas, e achando que podem resolver os dos outros.

Estas situações hoje são freqüentes, influenciando as vidas de muitas pessoas, pois a sua origem está no “abuso espiritual”, que se iniciou nas desconsiderações védicas, seis séculos a.C.

Continuou depois, aonde, seis séculos d.C., quando se combinam as grandes religiões do planeta, aonde o homem quis sobrepor-se aos outros e, sendo príncipe ou imperador, sobrepor-se às leis da Natureza e à Deus.

Alteraram as “verdades que não podem ser modificadas”, pois as doutrinas são inspiradas aos que, de forma oficial podem passá-las aos outros que, se as alteram, vão simplesmente acumulando sobre si as conseqüências.

A Litáurica, além de provar-se na sua base, ainda comprova que numa justa consciência disso há soluções, pois independentemente de crenças, teorias ou correntes contrárias, todos, pelo bem ou pelo mal, são ligados às conseqüências das suas vidas passadas, e também aos que nisso foram prejudicados.

Muitos são ligados por projeções mentais, e outros até ficam presos à estas. Estas ligações influenciam e modificam a mediunidade das pessoas, podendo ainda influenciar-lhes a

saúde física ou mental, alterando as emoções, afetando atitudes, relacionamentos, etc.

Existem ainda os casos de obsessão clássicos e dramáticos, cármicos, que levam à perda da razão, e os estados catatônicos de hospitais psiquiátricos. No entanto há muitas pessoas que nunca, nem de longe, imaginariam estarem obsidiadas.

Enfim, através da fotografia Kirlian e da interpretação Litáurica o problema é quantificado, sendo resolvido com o tratamento Litáurico.

*Preceitos Litáuricos (do livro Os Ponteiros...III -
Litaurico)*

Não exercitar profissão ou trabalho, que possam ser contrários aos interesses do bem comum e não comportem progresso à sociedade, ao bem social, em harmonia com os demais elementos da Natureza.

Servir-se de todos os meios lícitos para proteger a vida humana e sua qualidade, e não permitir guerras, abusos ou explorações que a degradem.

Respeitar tudo aquilo que não seja seu e seu corpo na mesma forma, e a Natureza, limitando-se a explorar a terra para extrair dela o seu alimento e sustento, sem desperdiçar os recursos naturais para que todas as vidas se desenvolvam em plena harmonia com seu ambiente natural.

Na mesma forma que todos os componentes da Natureza têm utilidades, o homem deve harmonizar-se nela, e nesta integrar-se, sem quebrar o ritmo e o rumo do desenvolvimento ecológico, assim é que, individualmente, ninguém que tenha em consideração o seu futuro espiritual, pode ser dono deste bem comum e muito menos o Litáurico, mas daquilo que lhe sirva para viver e desenvolver a sua vida. Assim sendo,

considerando o bem comum, o ar, a água, a terra, ninguém pode ser dono disso, mas cada um que queira, pode tirar disso o seu próprio sustento. Considerando ainda, que o mesmo contexto já vem contemplado nos antigos ensinamentos segundo os quais: - “o homem há de tirar o seu sustento do seu trabalho da terra”, não se pode nisso reconhecer a nenhum homem, especificamente, o direito à propriedade dela exclusivamente.

Tanto como o ar e a água, usa a terra e naturalmente a devolverá, tanto no seu uso individual como no seu uso cooperativo ou social, coletivo, cuidando para que sempre esteja conservada e na sua boa condição de uso.

Respeitar o sofrimento, procurando tanto a cura como a prevenção. Cultuar o prazer das coisas boas e da procriação, porém sabendo que este é um poderoso meio tanto de criar, quanto de pagar dívidas cármicas.

Cuidar de sua saúde física, moral, espiritual, na melhor forma e, de modo especial, dos novos seres por ele gerados ou postos sob sua proteção.

Neste contexto irá manter suas regras na boa moral, observando de não ferir, não mentir, não roubar, não incomodar os outros, nem participar de atividades ou iniciativas que não visem o bem comunitário, orientando e esclarecendo ainda quem precisa.

O Litáurico é comunitário, se frequenta, se sustenta, se prefere, aplica no seu ambiente a Lei do Amor, estuda-a e a expande em suas reuniões. Sem discriminação, caminha junto aos outros até de fé contrária -, mas admoesta os desgarrados, os errados, e sem animosidade procura corrigi-los e trazê-los para suas reuniões.

Na Religião Litáurica não há templo e esta doutrina está na harmonia com a Criação e com a fé que o homem deve ter com a justiça de Deus. Prega-se que se o homem não precisa ir

a templo nenhum para respirar a vida, deve entender daí que não há lugar para expressar a sua fé, pois aí, o homem deve encontrar os seus valores morais e vivê-los, como já disse Jesus: - “quem muito amou, já orou”. Quando chefe da sua família, assume no seu lar a função de sacerdote e com sua moral e seu espiritualismo, exprime culto e fé.

Os seus rituais são as Orações dos Mentores Litáuricos, individuais, e, finalmente, o “Legado Cristão”, do lar. O Litáurico é um cristão que tem como missão fazer da vida uma boa obra e não simplesmente uma boa vida, para dormir em paz à noite, quando assim já ganhou o seu dia, e descansar em paz, na morte, com a certeza de ter ganho assim, um bom retorno à vida, até a sua evolução espiritual.

Querer aprender

Nós litáuricos, participando do tratamento na Mesa da Litáurica, temos visto o encaminhamento de milhares e milhares de espíritos em cada sessão, através dos médiuns e com a ajuda dos Mentores Litáuricos. Muitos destes espíritos dão claras demonstrações de que estão sofrendo muito, alguns dizem que não encontraram em morte o que lhes foi ensinado em vida pelas religiões.

No entanto, uma condição para serem encaminhados é que devem aceitar esta ajuda, através da qual receberão depois um tratamento, realizado nos Estágios de Luz, situados nas altas esferas evolutivas. Este tratamento irá, entre outras coisas, desfazer falsos conceitos, permitindo assim que o espírito ajudado volte a reencarnar. Esta reencarnação era impossível enquanto ele se encontrava perdido, preso na aura de alguém, com fortes sentimentos de raiva ou medo, sofrendo muito e fazendo sofrer o seu obsidiado.

Fico pensando como todo este sofrimento poderia ter sido evitado, se o espírito, quando encarnado, não fosse tão preguiçoso mentalmente, indo atrás de conversas de pessoas interessadas no poder e na riqueza, ou então sendo um total descrente.

Se Deus deu-nos uma inteligência, é porque devemos usá-la. Devemos instruir-nos, ficar vigilantes quando alguém tenta arremessar-nos para alguma religião, e principalmente contestar os dogmas, pois ninguém tem o direito de considerar-se o dono da verdade. Nós litúricos aconselhamos as pessoas a pesquisar, analisar, tirar as suas próprias conclusões do que é o certo e o errado, lutar e se libertar de seus condicionamentos. Ensinamos às pessoas de que estamos vivendo na era do conhecimento, aonde não se justifica ir atrás do que os outros afirmam, temos que realizar a nossa parte, que é o trabalho de buscar com afinco e com coragem a verdade, enfrentando eventualmente a opinião de multidões de condicionados.

É isto ou então fazemos parte dos perdidos, daqueles que depois da morte não sabem para onde ir, que se prendem desesperadamente à aura de algum conhecido em vida ou seu devedor, pois precisam de ajuda e não sabem como obtê-la. Ou também termos problemas diversos em vida, de saúde, dinheiro, relacionamento com familiares ou amigos, tudo porque achamos mais cômodo acreditar no que os outros falam ou não acreditar em nada, simplesmente jogando fora a vida que nos foi dada por Deus para podermos evoluir.

Vamos cumprir a nossa missão nesta vida, vamos procurar primeiro entender quem somos e porque estamos neste mundo, vamos buscar aprender os conceitos certos, depois vamos praticar com afinco estes conceitos. Somente assim, iremos descansar em paz ao morrermos, com o sentimento de que a tarefa desta vida foi cumprida, para depois voltarmos na próxima vida com novos aprendizados a serem realizados e assimilados.

Das estrelas aos estábulos

Quem não fica com pena ao deparar-se com uma criança carente na rua? E dessas que pedem esmolas no farol? São os trombadinhas da rua, sempre tensos, sempre prontos a caçar ou serem caçados, como bichinhos. A nossa moral nos ensina a cuidar disso ajudando com uma esmola, ou uma preferência, se fazem ou vendem alguma coisa. Não as vemos como um problema social que implica em responsabilidades e culpas comuns, onde um dia, seremos chamados a responder. Não! Nos preocupamos pouco com isso.

Há crianças esforçadas, boazinhas, no meio destas, que enxergamos ao máximo com simpatia. Como há com raiva e infelizes pela situação em que vivem, sem entender a razão das diferenças que devem suportar ao comparar-se com muitas outras crianças que vão na escola, tem roupas bonitas, brinquedos, tênis, quando elas estão descalças, são revoltadas, não entendem e nos também não entendemos, achamos que alguns tem falta de sorte na vida.

Há quem, fazendo parte deste meio, consegue até emergir para tornar-se uma pessoa de sucesso na vida, apesar de que a maioria se perca na violência, no embrutecimento, na droga, no álcool, sempre pêlo nosso desinteresse, alguns conseguem emergir daí, e nisso há casos que realmente não compreendemos bem porque acontecem estas diferenças.

E há muitos que, deste meio, quando conseguem uma posição na vida não se lembram mais, até esquece os que não foram para frente. Há muitos destes, sempre por culpa dos que existem, um pouco em todas as camadas da sociedade, que lhe dão o exemplo de ser pessoas que só sabem viver para elas mesmas. Lhes dão um mau exemplo porque parece que vivem um ritual, querem para si tudo o que é de melhor e a qualquer

preço. A sociedade e a mídia lhes ensinam isso, porque o que mais se valoriza é a vida, pois ao perde-la muitos acham que não há mais nada. Assim, a maioria não conhecem que há muito mais para se alcançar na vida além do poder, sucesso e o bem estar ilusório, porque assim fazendo estão se preparando simplesmente a uma futura predestinação, porque ao morrerem irão renascer na conseqüência do que antes fizeram, onde muitos com somente aquilo que valorizaram poderão voltar a viver na rua.

É sem dúvida uma boa moral, não é? Porém, há um consolo nisso, Jesus disse: - “felizes os humildes, os pobres, os que sofrem, porque deles é o reino dos céus”, deixou uma outra também, que diz: - “que é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que, um rico passar pela porta do céu”. Sempre coisas de dois mil anos atrás, e que ainda não aprendemos porque ainda perseguimos a fortuna na terra, o poder, e ter dinheiro se torna sempre mais importante do que não ser mais atentos para o que nos rodeia, pensar mais e tentar descobrir porque voltamos a nascer.

Queremos ser poderosos, mandar nos outros, prevalecer, dominar, e não enxergamos a nossa provisoriedade e o nosso futuro, onde num minuto podemos ser chamados a recomeçar tudo novamente, e por poderosos que sejamos, será na proporção de maior altura, maior tombo.

Porque não nos perguntamos a razão de termos a Internet, o computador e o telefone celular pendurado no bolso, se não consideramos que todas as histórias de fantasmas que conhecemos, se referem sempre a personagens de sucesso, que não se adaptaram a morte física e as suas novas condições, eles se achavam os donos do mundo, tinham fama, poder, grande fortuna e propriedades, e num instante tudo terminava e descobriam que para renascer só lhes restava a rua e quem sabe, de que ínfimo lugar do mundo.

Quando será que as pessoas começarão a sair deste atraso? Do letargo espiritual onde estão vivendo? Sempre esperam que alguém lhes faça os milagres, porque não tentam crescer? A reencarnação hoje não precisa de maiores provas, o espiritismo é até uma tradição nesta terra, e quem são os fantasmas que o rodeiam? Se não os espíritos de gente que perderam a vida, mas não a raiva de ter na vida errado tudo? Pessoas que não fizeram bom uso da vida e hoje se apegam aos coitados que lhe devem dar passagem mediúnica, porque ainda há outras histórias a considerar! Pois há muitos que não conseguem perdoar e outros que não podem deixar o que perderam neste mundo. E quantos são que se perderam no astral?

Faz tempo que a coisa anda assim, mas o que mudou? Nada, apesar de mostrar que estes falecidos vão a procura de uma saída incomodando os próximos, vão nas igrejas e tudo onde se pratica o espiritismo canônico, fazem até missas servidas por mães e pais de santo, e nisso, até o espiritismo Kardecista, que nasceu como uma esperança de luz, não foi a lugar nenhum.

Nisso há um remoinho de espíritos, antepassados, ancestrais a procura de uma saída, que não encontram, porque em vida correram atrás da felicidade, do sucesso, do dinheiro, do reconhecimento, da propriedade, e agora, as únicas alternativas que tem são as favelas, as áreas da fome, da seca, da rua, pois no passado de cada um desses, há devassidão e quanto maiores foram as fortunas, maiores serão os tombos.

Seis bilhões de pessoas no planeta entre os quais há quem usa, abusa, ganha dinheiro, e muitos passam a vida em alegria sem preocupar-se do próximo ou do social, morrerão certamente um dia e, voltarão um dia a viver aqui? Terão direito só naquilo que foi investido em vida anterior, a favor do próximo e do social como poderão trazer o progresso em que este planeta

agora deverá ter? Culpa de um, culpa do outro, desta ou daquela religião, mas é basicamente falta de conhecimentos e conseqüência de um passado desperdiçado atrás dessas fantasias religiosas do passado e das suas promessas, tudo isso é inglório, é improdutivo, é o que simplesmente se refletirá no contexto da perda de tempo, e naquilo conhecido como das estrelas aos estábulos, só que os estábulo de agora serão verdadeiramente estábulos para muitos.

Estamos em novos tempos

A Era de Aquário já começou e as pessoas são chamadas a ter uma participação mais conscientes nela. Há muitos que vivem ainda condicionados ao sistema espiritual antigo e que já é vencido. Muitos ainda são defasados e não aperceberam que tudo aquilo terminou; que já estão correndo os tempos que seguiram ao fim dos tempos, anunciados por Nostradamus e muitos outros videntes do passado. Muitos ainda não percebem que está correndo o tempo já subordinado ao Juízo Universal e Final.

Assim, deverão dar maior importância as novas regras espirituais, e quanto mais cedo, adotá-las, o tempo é pouco e a competição é ainda muito grande, há muitos espíritos para poucas vagas, entre os que poderão voltar a reencarnar aqui. Os novos conceitos que deverão ser observados, limitam muito as vagas e vieram com muita clareza para separar as partes ditas: de Deus e de César.

Estes conceitos são para os que querem ir para frente, pois esclarecem bem os compromissos sociais e os que são ligados aqueles espirituais, isentando-se da demagogia, trazem-se provas, por onde, foi criada essa nova religião que o próprio Plano Espiritual Maior pediu, e que depois, determinou que

devia ser considerada como única e universal, estendendo-a para ser adotada em mais seis sistemas astrais.

É a religião Litáurica, sem templos, sem padres, pastores, ou pregadores de nenhuma espécie, que contempla instaurar também na Terra uma nova ordem, e reformar o sistema antigo pela qual veio assim ser validada. O Plano Espiritual Superior, faz essa exigência para os que queriam continuar aqui e para interromper definitivamente as medidas do Apocalipse, baseando-se ainda na situação e avaliação da doença da Humanidade.

Por causa das mentiras religiosas que foram espalhadas a mão cheia instrumentalizando todas as antigas crenças, o Plano Espiritual Superior pedia ao clero - que parasse com a falsidade ideológica e com os cultos falsos a Deus; de restabelecer a verdade; o não cumprimento disso já foi a causa do castigo, que iniciou com a primeira guerra mundial na Europa, e depois, com a Segunda, e os sucessivos conflitos e calamidades, que no momento está somente suspenso, mas temporariamente.

O Brasil é árbitro disso, pois está sendo chamado à sustentar esta reforma para que a luz deste progresso possa alcançar o mundo lá fora, deverá poder resplandecer aqui dentro. Esta disposição superior chama o país a levantar-se do atraso e da superstição ainda existente, refazer-se na antiga sabedoria desta terra onde nasceu a Litáurica, pois com a seleção do Juízo, de forma gradual, lhes tira o suporte dos espíritos, dos que assim apoiavam as suas antigas crenças. E na consideração das condições precárias existentes e nesse conceito, é melhor para muitos acatar essas disposições, porque também o sistema astral está em fase de transição.

Com os seus astros ainda viajando no espaço, se constitui como uma séria ameaça, onde poderão surgir grandes calamidades, não esqueçamos os vários problemas ainda

existentes como super povoamento, a desertificação de várias áreas, os buracos na camada ozônica, o vírus da HIV e AIDS, etc. Até o ano 2016 o planeta estará exposto a uma situação astral instável, em que poderão ocorrer assim várias calamidades até reduzir de muito o número dos seus moradores, que espiritualmente, também poderão ser transferidos para outras localidades do espaço.

Dessa escolha depende o futuro da Humanidade e de cada um, que deverá escolher individualmente. Agora, as pessoas são chamadas a tratar do seu espírito, que muitos já têm doente, fazer para recuperá-lo, e depois, com igual carinho, tratá-lo sempre como costumam tratar do seu corpo. Pois de um trato, muita gente pode se descobrir portador dessa doença que se chama atraso espiritual, onde muitos ainda, nem descobriram que tem um espírito do qual consequentemente se descuidaram por muito tempo. Assim, o seu problema agora tornou-se tão íntimo, que os remédios e as drogas não podem mais resolver, e há quem não tem uma razão evidente, mas já chegou a pensar no suicídio.

O patamar tecnológico alcançado hoje, já desvenda isso, mas é com um pouco de boa vontade, muitos ainda não podem compreender que esse espírito esteja doente porque sempre foi alimentado com historietas e fantasias que lhe criaram essas conseqüências.

A aura é o contexto que veio a tona agora, a descoberta determinante foi conseguir fotografá-la, porque assim, se descobriu que nela há o registro individual do passado, e ainda, que esta aura já registrou todas as ações que, do passado, se mantiveram ativas e agora lhes comportam individualmente essa totalidade de responsabilidades. Prova-se assim ao presente não só a reencarnação, mas a importância do espiritual, e nessa continuação, e o peso acumulado desse registro é que vem

transformado numa somatória de simples cobranças que podem ser removidas mas constituem obstáculo à evolução.

Isto hoje vem demonstrado facilmente como um fato científico, quando ainda muitos discutem e tem dificuldades em compreender, a Litáurica lhes vem mostrar que todo o sistema é controlado pelo Plano Espiritual Superior dessa forma. Então, como podem as pessoas continuar a ignorar esse fato? Demonstra-se assim, que ninguém é livre para fazer o que bem entende, e não há dinheiro ou posição social que conte diante a isso, nisso vale a lei da ação e reação, ou conhecida como de causa/efeito.

Este fato já por si só, deve levar a pensar melhor, pois até hoje achava-se que era suficiente rezar bastante, ir atrás do padre, ir à igreja, participar das suas festas, das procissões e romarias, e agora descobre-se que tudo isso nunca valeu de nada e só serviu para acarretar maior atraso. É chocante agora descobrir todo este engano, porque se descobre nisso, também, que esta é a razão pela qual a humanidade está doente, e somente na assimilação das novas modalidades e desta nova doutrina é que ainda uma parte poderá encontrar a cura, automaticamente os que dissentirem serão descartados pela ação do Juízo Final, como já está acontecendo.

Hoje estamos

Já além do quinto ano da “Revelação”, que em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, Brasil, em 30 de Junho de 1995, abria ao mundo um novo mandato Crístico. Um mandato que ia trazer ao mundo uma única e nova religião e o Juízo Final, que colocará uma nova Humanidade na Terra com a definição do que irá ser deste mundo. Me dei bem conta disso, mas a maioria das pessoas não tem ainda aceitado nem de

considerar tudo isso, mas é por sua culpa? Claro que não. É por força do condicionamento que tem recebido ao longo dos anos que os atordoou.

O condicionamento está espalhado em tudo o que se ouve e naquilo que se lê ou assiste; espalhado por todo e qualquer tipo de sistema de comunicação, ainda é uma grande praga. Montanhas de livros, montanhas de bíblias, montanhas de filmes, uma legião de um sem número de padres, pastores, médiuns, clérigos de todos os tipos, exploram uma plêiade de fanáticos perdidos, que formam o seu séqüito, é o que existe. Fundamentalmente porém, não há religião e até hoje não há difusão dos conceitos certos, para conferir é só ver as estatísticas dos acidentes, dos drogados, da violência, doenças, etc. É só querer ver, ver estes países onde ainda há desespero e outros onde há o supérfluo, para entender o contexto da sua continuação, a consequência do excesso e do abuso, é sempre a mesma ressaca, daí é fácil entender de onde vem a miséria social e moral. Isto é a consequência do que foi a religião que muitos teimam em sustentar até hoje!

Se hoje a pessoa vive com dificuldade, não tenha nenhuma dúvida que tem atrás as cobranças do seu passado, abusou do seu direito, pois isto deveria ter-lhe sido explicado e impedido por uma verdadeira religião, porém não havia, cadê ela, cadê o seu conceito?

E se você hoje é um daquele que se aproveita da sua situação privilegiada, para abusar no seu direito, como tem muitos ainda por aí, está se preparando para um futuro bem sombrio, do quando lhe faltará tudo aquilo de qual hoje abusa e se aproveita, não duvide disso. Das estrelas aos estábulos, já ouviu isso? Assim é que funciona, sempre funcionou e hoje só veio acontecer, que os tais de estábulos ficarão muito mais longe daqui, se no passado, quem morria voltava a reencarnar aqui

trazendo a miséria e a doença, agora quem iria voltar para trazer estes problemas, vai ser rebaixado na escala primordial para refazer o caminho da sua evolução, para ver se desta vez pelo menos não errará mais.

Claro que ainda, os padres chamam você aos seus cultos para sustentar-se e você ainda acha que assim, rezando o bastante, irá ganhar um lugar no paraíso, mas terminou, é suficiente ver para isso o papel constrangedor ao qual foi submetida a alta cúpula da igreja no seu maior santuário. Na basílica de São Pedro, em Roma, numa solenidade da igreja, diante ao corpo diplomático que representa os países credenciados ao Vaticano, no dia 10 de setembro 2000, uma não bem identificada mulher presente, começou uma gritaria xingando os padres, bispos e cardeais presentes. Acharam que era uma possuída pelo demônio e tentaram exorcizá-la, foi antes um bispo, depois chamaram o chefe da Associação dos Exorcistas, Gabriele Amorth, que ao lado de João Paulo II rezou por meia hora. A moça continuou fora de si dizendo ao exorcista: - “nem o teu chefe conseguiu fazer nada contra mim”.

A complementar esta notícia publicada no Brasil pela revista Isto é No 1616, no dia treze, quarta feira sucessiva, a televisão italiana mostrava nas notícias internacionais no dia 14, cenas na basílica, que mostravam o papa lendo a bula exorcista e, vários dos diplomatas presentes escondendo o rosto com as mãos, evidentemente constrangidos.

Depois de inúteis esforços, a moça foi afastada a força justificando esta ação dizendo que sofria um problema psiquiátrico. A pergunta é: - “cadê a autoridade da igreja quando não pode mais queimar as pessoas”? E quantos há desses doentes possuídos em tratamento nos hospitais do inteiro planeta? A mulher lá em Roma, continuava desafiando o clero e dizia: - “que queria o chefe e chamaram o próprio papa, que

ficou rezando meia hora diante a mulher, que ainda lhe dizia: “não você, quero o teu chefe, chama ele”. Enfim foi um vexame ao qual o clero inteiro foi submetido depois, em todas as televisões se falou disso. E a maioria das pessoas ainda não entenderam o recado, porém vamos fazer umas considerações?

Uma estatística médica publicada, realizada na América Latina, denuncia que os problemas mentais, são as causa das internações quase no igual número das internações por parto. Só que eu coloco aqui algumas observações, tipo “uma internação por parto recebe alta em poucos dias. Uma internação de um problema mental quase sempre não tem cura definitiva, vai e volta e quase sempre fica internado longos tempos”. E uma estatística americana denuncia ainda, que 35% dos adolescente já tentaram ou pensaram em suicídio.

Pois é, mas aquilo que ninguém vê nisso, é que o problema tem a mesma origem da moça que foi xingar o papa, só que ainda, são poucos que conseguem enxergá-lo nas suas origens. De onde nasce a possessão? Evidentemente de um espírito que alí atua. Nasce do fato que ninguém morre em definitivo, pois todos sobrevivem como espíritos, um espírito que quase sempre se perde nas dimensões das auras e fica com raiva quando descobre que foi enganado e não foi ao paraíso e a lugar nenhum. Nisso vem demonstrar-se a inconsistência desta religião e de todas as religiões inclusive derivadas da bíblia, que são muitas.

Muitos vivos inclusive, não pensam nestas conseqüências quando entram num templo qualquer para rezar, mas quantos são os que morrem de acidentes de todos os tipos e, depois descobrem que esses acidentes lhes foram provocados por espíritos de pessoas que eles mesmos foram prejudicar quando eram em vida? Quantos são que abusam do próximo pedindo depois perdão ao padre e ao seu deus? Só que assim fazendo, levantam ódios e perseguições espirituais, que depois são

qualificadas como sendo estas possessões, ou até problemas psiquiátricos, quando não sejam consideradas ações do diabo, só que não é nada disso, tudo é sempre possessão. E onde é ainda uma simples continuação do engano das religiões considerá-lo assim, porque ainda condiciona muitos que já estão na dimensão do Astral, porém aos poucos alguns espíritos já começam a entender aquilo que lhe aconteceu, e por isso perderam o medo e o papa já foi xingado em público e, aos poucos aumentarão ainda mais estes xingamentos. Mas quantas vezes os espíritos não xingam a Deus?

Este é o problema que bloqueia todos. Há muitas pessoas condicionadas que ainda culpam Deus das suas desgraças e esta revolta é o que os condena, ai é que está o engano, o verdadeiro Deus não têm nada a ver com o deus dos padres e dos clérigos. As pessoas associam a idéia da Vontade de Deus, com o interesse da igreja ou dos padres ou das religiões, que fazem do seu deus o artigo do seu comércio, a fonte das suas rendas, e fazendo assim, enganam os que os escutam, induzindo-os ao desrespeito das leis da metafísica, que depois, em forma automática, os pune. Daí passam a sofrer as conseqüências de tudo aquilo que fizeram de errado no passado, para depois até perder-se como espíritos, por muito, muito tempo depois da morte, e é o tempo em que voltam para encostar-se aos vivos complicando-lhes a vida com doenças, acidentes, e todos os tipos de problemas, que pioram porque quando as pessoas poderiam livrar-se definitivamente disso, recorrem novamente aos padres ou os seus exorcismos.

Muitos se confundem ainda, é que muitos participam das empreitadas e campanhas dos clérigos, para recolher fundo, alimentos, roupas para os desabrigados e necessitados, porque nisso, não serão suficientemente justificados pelas suas faltas de interesse sobre os problemas sociais que poderão ser

resolvidos, porém, com as participações civis que cabem nas obrigações de cidadãos e não das questões religiosas. Fiscalizar os seus políticos, conferir que o dinheiro que todos pagam nos impostos e taxas generalizadas, seja bem aplicado; que os fundos sociais sejam bem administrados, para que haja instrução e escolas suficientes também para os meio ambiente, assistência médica para todos, e para que não proliferem as explorações dos planos de saúde particulares, para que haja segurança e não seja necessário trancar-se em casa atrás das suas grades e outras coisas assim, isto é obrigação do cidadão, porque de forma religiosa, quem se mete nisso ganha carma, porque se mete no carma alheio. Hoje inclusive não é difícil entender isso,

Depois da notícia

Dada pelos jornais, da moça que xingou o papa, no dia 10, em Roma, houve um certo alvoroço no mundo e os jornais católicos se apressaram a noticiar as suas alterações. Já não era mais o dia dez, mas 6 de setembro. Dizia assim um outro jornal, notoriamente católico, no Brasil: “quando a bordo do papa móvel, João Paulo abençoava a multidão na Praça São Pedro, uma moça começou a gritar insultos, com voz rouca. O bispo Gianni Danzi, secretário geral da Cidade do Vaticano, tentou acalmá-la com um crucifixo. A jovem passou a afrontá-lo e a dizer frases desconexas. Avisado, o papa recebeu-a no Vaticano. Rezou e prometeu celebrar uma missa para “conseguir a sua libertação”. Ao que o seu efeito foi temporário. Ela ficou, voltando agitada horas depois.

Enfim, o jornal dizia ainda: “Ao exorcizar uma jovem nos domínios do Vaticano, o papa João Paulo II, reafirma a existência do demônio e convoca os católicos a enfrentar as

possessões”. Mais uma vez a inteligência das pessoas é desconsiderada, como imaginar que uma pessoa, no meio de uma multidão ao ar livre, na praça, consiga ser ouvida em qualquer coisa que diga....

Seguem depois várias entrevistas publicadas, de vários padres, que passam lá a dar as suas opiniões, inclusive de um pároco que realiza exorcismos na sua igreja, que atraem 400 pessoas por semana, e outros, que dizem que os exorcismos não existem, e outras coisas ao fim de sempre promover-se. E há mais num jornal de São Paulo, que se mete na matéria e diz: - “que para os jovens brasileiros, mais importante que o namoro é ir a igreja.....” E daí podemos ver voltar a tona o problema das possessões já dito anteriormente, porque os jovens se sentem sobrecarregados, pois na metafísica das auras, “encontra-se em quase todos os ambientes, lugares escuros e enevoados. Tríades e mais tríades de espíritos amontoados nos encarnados. Colunas e colunas de vampirização.

Apesar de os umbrais estarem vazios, a escuridão reina nas mentes e corpos aurais das pessoas, e muitos são os jovens influenciados por isso, já se disse que 35% tentaram ou pensaram em suicídio. Porque as pessoas não conseguem mais se entender por terem muitos pensamentos contrários, de muitas falanges que convivem em suas auras, em seus ambientes de vida, portam em si mesmos em suas auras, muitos problemas como heranças que acumularam ao longo das vidas por ter sido mal orientados pelas próprias religiões. A maioria anda hoje com as entidades espirituais dos seus antepassados nas suas auras, porque ao morrerem não foram a lugar algum, por terem em vida participado dos terços e romarias, fazendo cultos soberanos as estátuas, aos falsos deuses e ao bezerro de ouro, sendo assim simplesmente castigados pela lei que não observaram”.

Esta matéria não faz somente parte da teoria Litáurica quando ainda venha a ser detectada nas fotografias das auras, mas foi comunicada ainda numa recente mensagem espiritual recebida na Mesa da Litáurica de Interlagos. E sendo assim, sofrendo estas cargas, o que deveriam fazer os jovens, se não procurar aquilo que acham seja um alívio, tão seja na igreja, no espiritismo, nos passes e bênçãos, pois fazem lá evocações, e dão vazão aos seus fluxos provocados pela atuação espiritual, da mesma forma que tantos outros vão ainda aos estádios para extravasar a violência e xingar alguém, pois nas investidas evangélicas que provocam transe coletivos em todas as reuniões, fazem o quê? Esses, fazem isso para ganhar dinheiro com a história da exorcização, que não é nada disso, são todos fenômenos provocados por grandes aglomerados de espíritos perdidos, logo a causa das suas religiões, que causam fenômenos e sensações nas pessoas que já não sabem mais o que fazer.

O exorcismo é a forma que várias religiões adotam para afastar o demônio das pessoas que manifestam surtos possessivos. Só que estes não são demônios que atuam, muitas vezes são os próprios ancestrais, apesar de que no espiritismo sejam chamados de exús, porque no caso, nada mais são que espíritos de pessoas que ainda não conseguiram entender as causas que os levaram a perder-se, como os católicos e evangélicos. Outras vezes são espíritos de pessoas que quando vivas, foram seriamente prejudicadas por estas pessoas que agora perseguem, pelo direito da vingança na lei de Talião no dente por dente e olho por olho. Mas como que os católicos, evangélicos e outras religiões e crenças, ainda acreditam nas histórias que lhes contam os clérigos, todas as formas que contemplam estes cobradores do passado são chamados de demônios, iguais aos que perseguem as pessoas que no passado de outras vidas já foram criminosas.

Ainda são relativamente poucos que conseguiram esclarecer-se na Litáurica, mas lá este contexto é conhecido, esclarecido e tratado, porém, certamente não na base do exorcismo, mas numa forma de compensação adequada que somente a Litáurica pode proporcionar, porque somente esta é religião e não funciona a dinheiro.

Há todos os tipos de possessão, as que estragam as relações afetivas e os casamentos e outras, que provocam a miséria ou problemas de doenças, sempre problemas ligados ao passado. Em rituais de exorcismo, os padres ou pastores se carregam de símbolos tipo cruces, água benta e grupos de orações para expulsar os demônios, na Litáurica se oferece ajuda e compreensão, além do caminho real, onde estes espíritos são ajudados para que possam recuperar-se, e perdoando ir para frente, somente uma verdadeira religião pode fazer isso.

Para encurtar esta história, vamos dizer que qualquer litáurico fica ainda horrorizado em ouvir falar dessas práticas medievais, nestes tempos, quando já temos até um avanço técnico-científico que nos permite até fotografar estas situações, além dos suficientes conhecimentos na Litáurica, para tratá-las. Os litáuricos sabem que o tal de demônio é simplesmente uma invenção dos padres, da bíblia, do alcorão, como formas de condicionamento bem antigas, que impediram ao mundo de evoluir-se por tanto tempo, mas sabem também que este tempo felizmente já passou.

A Litáurica nasceu para corrigir tudo isso, e prova que toda esta situação é a conseqüência evidente “do abuso que o homem cometeu na Itália sobre a religião”. Um abuso tão sofisticado, que até hoje, ainda confunde muitos que se deixam enganar, até os espíritos, pois todos os que seguem a bíblia, seguem o seu condicionamento mental; todos os que rezam num templo, fazem culto falso e profano; todos os que vão

atrás das romarias e fazem adoração das imagens e terços; incluindo os que cultuam os espíritos - todos ao morrerem, se defrontam com a inobservância ao primeiro mandamento, que lhes impede de passar a dimensão das auras onde poderão ser colonizados e de onde muitos, ao final, a causa do ir e vir sem nenhum progresso, acabarão até de achar que não há mais nada acima disso se degradando como muitos espíritos se degradam ainda, e agora é tarde para muitos quando descobrirem que estamos em tempos de Juízo Final. Toda esta situação será resolvida, muitos sofrerão, com a única vantagem daqueles que continuarão aqui, porque é somente com a queda definitiva destas instituições e dos seus deuses locais, que o mundo irá e poderá melhorar.

Um dia de algum tempo atrás

Estava lendo um livro espírita de que não lembro o título, mas me parece que foi inspirado pelo espírito André Luiz. Falava sobre a existência no Além, de grandes mansões onde são operados os socorros espirituais para determinados espíritos de pessoas de determinadas condições, mas aquilo que me impressionou, e que me lembro bem, é que para proteger estes lugares eram usados petardos magnéticos, para manter afastados hordas de espíritos atrasados que queriam invadir o local.

Dizia o autor, que os espíritos além da barreira magnética, formavam uma plêiade de desesperados, emitindo altas e apavorantes gritarias, querendo ser também socorridos, mas porque não eram? Daí é que vinha a minha surpresa, pois cadê o espírito comunitário? Também no astral haveria discriminação? Continuavam sendo ajudados os que faziam parte de determinadas condições ou categorias, pessoas que na Terra tinham contribuído talvez, com alguma obra social ou da

igreja, ou os poucos que de alguma forma mereciam. Entretanto, havia muita referência ao Jesus Filho de Deus e ao Seu grande amor e a sua grande bondade na disposição de perdoar a todos, que eu nunca soube porém, que ele tivesse ensinado esta discriminação.

Enfim, por isso e aquilo, para parar com a polêmica, eu achei que tudo isso devia ser refeito, tipo começar tudo de novo, sem esquecer o grau intelectual que hoje alcançamos, vamos ver então como viviam os índios? Porque não aprender desta antiga sabedoria?

Respeitavam os anciãos, reconheciam a sua sabedoria porque sabiam lhes transferir os ensinamentos das crenças e rituais, das estações, dos plantios e colheitas aos mais jovens, e nesses ensinavam-lhes a respeitar os espíritos da natureza, e a não considerar a posse das coisas da terra, e muito menos da terra em si, achavam que só tinham o direito ao seu uso na vida, onde faziam os seus estágios na terra.

Vamos considerar ainda, que os índios brasileiros eram primos dos maias, que tinham tradições sagradas rigorosamente guardadas, da filosofia de vida até da astronomia, da matemática e do calendário, bem mais avançadas que dos europeus!

Os seus chefes religiosos eram os pajés, um por tribo, que conhecia todos e sabia interpretar e adivinhar os sonhos, fazer curas com as ervas e folhas do mato, espantar os maus espíritos. Um bom pajé sabia sonhar, o sonho era uma viagem telepática, tipo viagem astral na projeção da mente, onde havia o aprendizado ouvindo as vozes dos espíritos dos antigos. Estes eram os verdadeiros médiuns que hoje não existem mais.

“... tinham poucos filhos. Era uma raridade crescer numa família mais de duas crianças. Eles consideravam filhos como hóspedes e eram de opinião de que mais de dois não se sentiriam bem junto deles.” Nos diz Roselis Von Sass, nas Revelações Inéditas da História do Brasil, págs. 5-6).

Achavam que a Terra era propriedade do Onipotente Criador, onde lhe era permitido viver sob a condição de conservá-la pura. Cada árvore, cada pedra, cada flor, cada animal, qualquer água, cada raio de sol e cada sopro que se aspira, eram originadas pela força criadora Dele. Sabiam que o amor aos entes da natureza os garantia no caminho, na direção da Luz.

Ensinavam isso para que fosse transmitido e gravado nas suas mentes, porque sabiam que deviam tornar, e tornar-se novamente conscientes disso, quando em épocas posteriores, viessem a reencarnar novamente no país escolhido.

A disposição festiva reinava entre eles, viviam contentes no seu íntimo, porque a sua vida era a expressão das suas almas puras e dos seus espíritos livres. Essa era a forma de expressão que ofereciam como uma contínua oração de agradecimento que direcionavam ao Onipotente Criador, que juntavam na obra da vida.

Essa alegria a irradiavam para todas as criaturas humanas que se ligavam aos mesmos ancestrais no mesmo amor. O medo da morte lhes era desconhecido, não levavam culpas, e a morte terrena era considerada como uma viagem que os afastava temporariamente.

O índio era ativo e trabalhador, mas foi posta a idéia de ser preguiçoso pelos colonizadores, que queriam forçá-lo a trabalhar afim de produzir para eles. Os índios não estavam acostumados ao mando, e inventaram esta história deles, não lhes reconhecendo o espírito livre. Na realidade eles consumiam um enorme número de horas realizando atividades ligadas às suas necessidades de auto-sustentação, e na consideração dissertando sobre a sua tradição e cultura, até hoje.

Esta é a verdadeira história dos índios desta terra, antes dos europeus chegarem as praias americanas, os chamados

índios nada mais eram de que os descendentes dos Atlantas, como os melhores dos europeus. Foram chamados de índios inventando que Colombo, acreditava ter chegado na Índia quando descobriu as terras americanas, mas esta é uma mentira deslavada porque os primeiros navegadores que chegaram nas terras americanas foram os Fenícios, que não fizeram nenhum mistério disso, “Diodoro de Sicília (90-21 a/C), 45 anos antes da era Cristã, escreveu sobre os diversos povos do mundo um grande número de livros, e designa claramente a América com o nome de uma ilha porque ignorava a sua extensão, mas na sua narração diz: “está distante da Líbia (ou seja da África) muitos dias de navegação, e situada ao ocidente. Seu solo é fértil, de grande beleza e rios navegáveis”. “Num antigo escrito de Aristóteles descreve-se também uma região fértil, que fora descoberta pelos Cartagineses além do Atlântico”.

Segundo Muratori, em 1128 apareceu a notícia de uma droga que tingia os tecidos de encarnados (vermelho), entre os povos italianos de Bologna e Ferrara, na qual figura numa amostra de mercadorias vindas do “Brazile”. Da consideração destes fatos, como podemos hoje ainda considerar a teoria da descoberta? Conhece-se também, que os judeus tiveram grande participação nas navegações empreitadas pelos portugueses, e estes já conheciam as terras do Brasil desde Salomão e Hiram, que trabalharam juntos na construção do templo de Jerusalém.

Vários documentos em pedra encontrados no Brasil e nos Estados Unidos, por exemplo, atestam tudo isso, porém, esta é uma história que tentaram esconder e mistificar, e que hoje vem a tona para demonstrar também, que a civilização que existia nas Américas antes da vinda dos conquistadores, era tão avançada, que se naquele tempo fosse respeitada, hoje o mundo certamente seria bem diferente.

Quando uma pessoa

Do nosso mundo de hoje pensa em trabalho, pensa em dinheiro e nos bens que esse pode proporcionar. Quando fosse um daqueles índios, ele pensaria no seu sustento e no sustento das pessoas que estão sob a sua responsabilidade, não teria necessidade de acumular fortuna pessoal, pois no seu trabalho inclui o bem da sua comunidade, e quanto mais nisso for generoso, mais seria considerado rico, e nisso, é que estaria o ideal de todo índio e trabalharia muito, no trabalho do homem que é caçar, pescar, fazer arco e flechas, preparar a roça, etc., da mulher é fiar, coser, cozinhar, colher frutos, tecer...

Viviam de forma errada? Não tinham nada para ensinar aos europeus? Experimentamos a considerar que se pudessem ser feitas coisas melhores, se evitariam os grandes erros cometidos, melhorando assim, os desfechos de muitos resultados negativos? E vamos considerar como erros as guerras, as perseguições, o escravismo das camadas mais pobres do planeta, os genocídios, a degradação ambiental com a conseqüente situação do buraco da camada do ozônio? Ou preferimos falar sobre os problemas mentais e mediúnicos que afetariam 40% da população das cidades grandes segundo levantamento da saúde pública americana? Ou aceitar uma estimativa maior que o dobro?, que poderia certamente não existir hoje se tivéssemos considerado melhor tudo isso, considerando os princípios da volta a vida através da reencarnação, com base nas leis de Talião e causa efeito.

Claro que nisso não devíamos considerar que tivéssemos que ser evangelizados pela Palavra que nos ensinava a nos degradar, a ter muitos filhos, a descuidar dos ensinamentos dos anciãos, mas aprender do clérigo que nos ensinava a corrupção, a cobiça, o individualismo, e que deveríamos adorar as imagens,

fazer oferendas à igreja, para livrar-nos do pecado ensinando-nos antes como fazê-los, os índios não tinham idéias maliciosas na sua nudez, e nós temos, pois com a instrução que recebemos, somos perseguidos pelos baixos instintos em tudo.

Assim é que os índios deviam como nós, vir a fazer culto a força, a um deus que simplesmente foi posto na cruz por ter tentado ensinar aos que moravam do outro lado do mar, e que vieram aqui, aquilo que todos eles já sabiam de cor, e que aqueles que o levavam pendurado, realmente nem sabiam aquilo que faziam, viriam descobri-lo só bem mais tarde, como agora, quando se discute esta questão, onde a corrupção que veio a ser ensinada e implantada pela Igreja, acabou influenciando o mundo, as pessoas eram chamadas a livrar-se dos pecados nas suas funções e no resto do tempo praticavam todo tipo de abusos ou explorações.

Todos pecados porém, estavam bem longe da lei do amor que só pregavam e não entendiam, porque o resultado disso, já na Europa, trouxe um Estado a declarar por decreto a inexistência de Deus.

Foi na França, depois da Revolução, quando confundiram a igreja e os seus papas com Deus, mas quando se deram conta do erro, aboliram os cultos, os batizados e até começaram as perseguições aos sacerdotes, realizando a caçada que só terminou na famosa e trágica noite de São Bartolomeu, com a morte de seis mil padres católicos. Porém, foi uma confusão em que o mundo já passou de quando os grandes feudos da igreja passaram aos burgueses, tudo isso é a história de uma humanidade dominada pela superstição que a Litáurica, nascida para corrigir, descreve também nos seus livros e na sua página da Internet, a Litáurica é a religião que se impõe pela razão e não pela paixão ou dogma, que decisivamente fizeram o seu tempo.

“Jesus Dominus” já não tem mais nada a ver com a Nova Era, e já estamos nela. A igreja tenta agora repetir a briga de poder com os seus antagonistas, mas o sepulcro acabará silenciando todos, como já foi determinado.

A Litáurica vai impedir assim, que se repitam erros como os dos que já no século dezesseis, fizeram o protestantismo com as reformas que só vieram para piorar mais os problemas dos seres humanos.

O fechamento de terras

Que ocorreu na Europa, já no século XVI, despejou muita gente do campo e o exército dos infelizes naquela velha terra, aumentou tremendamente. Veio a “lei do fechamento” baixada pelo latifundiário, o campo aberto dava de 6 a 19 xelins o acre, com o fechamento, a importância recebida do arrendamento era de 20 a 30 xelins, e muitos trabalhadores da terra vieram a ser expulsos. Como exemplo de método: - ainda no século XIX, o “fechamento” feito no latifúndio inglês, da Duquesa de Sutherland, nos basta.

Essa pessoa, baseada na economia, resolveu transformar todo campo, cuja população já tinha sido reduzida por processo anterior e similar a 15.000 habitantes numa pastagem de ovelhas. De 1814 a 1820 esses 15.000 habitantes, cerca de 3.000 famílias, foram sistematicamente caçadas e despejadas. Todas as aldeias foram destruídas e incendiadas, e seus campos transformados em pastagens. Uma velha, que se recusava a abandonar sua cabana, foi queimada nela. Dessa forma, a Duquesa se apropriou de 794.000 acres de terra que, “desde épocas imemoriais” pertenciam a sua família, evidentemente, por grilagem.

Dividida em propriedades rurais, já de bom tamanho para cada família ser instalada, vivendo decentemente do trabalho

da sua terra, podiam ser consideradas, só lá, colocadas por volta de oitenta mil famílias; mais ou menos 400 mil pessoas, mas lá não aconteceu como em outros lugares, e as cidades e as indústrias aumentaram para abrigar gente caçada dos campos, que de pequenos ocupantes de pouco espaço da terra, vieram reduzidos a condições de mendigos, antes e depois, trabalhadores diaristas e assalariados das indústrias.

Finalmente a moral, a política, a literatura e a religião, reuniram-se numa grande exploração, e os donos dessa nova riqueza, educados na crença que o Reino dos Céus seria deles se economizassem reinvestindo as suas economias, empregaram novamente seu capital nas fábricas. Assim, o sistema moderno, que conhecemos, começou a existir.

Foi o movimento do fechamento das terras, de efeitos terríveis para muita gente, que possibilitou todo esse melhoramento da técnica, da Ciência e ferramenta agrícola em grande escala. E, foi este mesmo movimento, que causou ainda uma grande imigração da Europa para as Américas, provocou um genocídio perto de 50 milhões de seres humanos chamados de índios selvagens. Valeu a pena? Teria sido impossível com as terras comuns a todos? Com a filosofia do índio selvagem, a humanidade teria evoluído menos?

As relações de família, que no caso dos índios, dizem a respeito de uma família mais ou menos ampliada, um clã, onde realmente todos são irmãos de todos e todos filhos ou parentes do chefe, não fariam isso. Ali não haveria ciúmes, pelo menos muito menos, não haveria cobiça da posse, pois a vida é comunitária onde o indivíduo trabalha para o grupo.

A vida do índio significava liberdade. Significando ao mesmo tempo evolução e sabedoria, pois deixa a vida correr em comunhão com a natureza, com as plantas, pedras e bichos, sem a conveniência, constrangimento ou vergonhas, onde não

havia congestionamento das cidades, contas e carnês para pagar....

O crescimento da população moderna tornou lucrativa a agricultura, mas o resultado é sempre a mesma coisa, continua o descaso sobre a necessidade básica do ser humano. Os grandes donos das terras fizeram investimentos de capital em suas fazendas, e o resultado foi uma alimentação melhor, que por sua vez, aumentou a população que vive e trabalha na cidade, onde muitos são desempregados, e não só esses sonham de conseguir um dia o seu pedacinho de terra para viver em paz.

Formularam leis, doutrinas, e tiraram o homem da terra. Formularam as leis dos capitais e das economias. Estavam convencidos da validade das convenções humanas e não discutiram se estas leis eram boas ou más. Não havia com quem discutir, a importância do capital superou o humanismo, pois o capital tem que gerar lucros e suas leis são fixas. Os economistas sempre procuraram os resultados práticos das situações que surgiam no lugar e na época. E suas doutrinas atingiram poderosos grupos da sociedade, que as aceitavam ou rejeitavam, de acordo com os seus interesses venais, sem importar-se com os outros, o sistema visa o egoísmo, mas qual é, então, a função do governo? Preservar a paz, proteger a propriedade e não intervir? Pois o “Grande Erro Espiritual” cometido no passado, estava colocado nisso, e no seu egoísmo! Na falta de interesses e consciência nas questões sociais, e o futuro só ia reservar guerras, maiores sofrimentos, perseguições, revoluções, regulamentações, greves, caridade, e nada disso, nunca ajudou os pobres que nasceram disso, e nisso proliferavam as suas misérias.

Tudo isso foi sofrido, mas talvez com muitas reservas digamos, que foi merecido?, porém, agora encheu a medida. Agora veio a ser determinada:- “a correção do abuso que o

homem cometeu na Itália sobre a religião, e fazer para que esta correção se difundisse no mundo afora”. Também pelo fato que espiritualmente, neste remoinho do passado todo, poucos, espiritualmente se adiantaram.

Educação

Com uma consciência religiosa real e novas regras, (as certas), pondo cultura, profissionalização no sistema sem exploração, ajudarão a recuperação, mas há necessidade do elemento base, a terra para trabalhar. Onde o homem possa trabalhar independente, pelo menos se assim preferir, para sobreviver livre e custear o seu melhoramento com a sua boa vontade, ambição e força na dedicação ao seu trabalho. Nisso, o homem encontrará ainda as suas possibilidades evolutivas, somente quando tiver um pedaço de terra para este fim. E este é o quesito: voltar atrás ou ir para frente? Haverá tempo?

Diz-se que os pobres são os únicos culpados de sua pobreza porque não praticam o controle da sua reprodução, mas o que nos vem ensinar a Litáurica apoiada no avanço da ciência hoje? Que o pobre de hoje, é o mesmo que foi o rico ou poderoso de ontem, da história que acabamos de conhecer, e outras ainda....., porque a vida tem continuação. Pois é isso que vem finalmente e novamente, ou definitivamente a descobrir.

A continuação da vida nas reencarnações, comporta novas considerações, é onde se revertem as situações, porque as pessoas vão voltar, perseguidas pelas conseqüências dos abusos que fizeram antes..... E olhando neste funil da história passada, só desta pequena parte, que passado há de se descontar. E há mais, muito mais ainda, porque ninguém desses infratores ainda saiu daqui...

E ainda, quando examinamos melhor, podemos observar,

que as conseqüências destes erros, cometidos nos primeiros mundos, vem suceder-se no terceiro, estragando a sua natureza e daí em diante ainda, nos focos da pobreza, do sofrimento, da droga, da violência e finalmente, nos alimentos transgênicos.....

A falta de moral religiosa e a corrupção, andam de mãos dadas em todos os lugares da Terra e acabaram com toda boa idéia, e até com o primor do índio diante o meio ambiente e a sua natureza, sobrou pouca coisa - poluição, buraco do ozônio, efeito estufa, enfim o Juízo. Utopia? Pois é. Vai se ver, porque as profecias de Nostradamus prediziam “Outubro 1999 - fim dos tempos”.

Na teoria, o planeta vai se recondicionar e uma nova humanidade vai nascer, de qualquer forma será uma grande dizimação, que não terá efeito evolutivo, se novamente não vier a ser considerado pelo ser humano a sua volta ao bom senso, condicionada à observância das leis de Deus. Entre outras coisas, há que:- “a terra é um bem comum e não pode ser represada, é do homem para este trabalhá-la, conforme a sua necessidade, em consignação, pois não há como ele ser dono dela”.

Na Argentina apareceu agora uma nova classe de pobres, são 13 milhões de pessoas que perderam o emprego pelo efeito da globalização....25 milhões de pobres vivem no aglomerado urbano...., 1,5 bilhões de pessoas no mundo, um quarto da população da terra vive com menos de um dólar por dia...etc. e etc.

Todas estatísticas que ninguém quer saber de resolver, e se houvesse um assentamento dessas pessoas todas num pedaço de terra, que lhes fosse suficiente para viver em paz, também não se resolveria, haveria outros problemas e não seria assim simplesmente resolvido o problema da pobreza. Há necessidade de planejamentos, mas acima de tudo precisa vontade de resolver.

Principalmente formar uma nova consciência, pois a maioria trabalha nos programas sociais, para principalmente resolver os próprios problemas, até os recursos durarem. Nisso falta a consciência social que deve ser apoiada em conhecimento de fatos reais, tipo como das responsabilidades que derivam de todos os abusos, e os políticos devem compreender bem isso especialmente.

Os burocratas, os que governam e gerenciam os projetos sociais, devem conhecer os maiores riscos que correm, pois quanto maior a altura maior o desmérito ou tombo, só que não é no momento, onde poderá até existir um reconhecimento alterado ou ilusório, que porém, ao final agravará ainda mais a situação, porque em tudo há continuação onde os seus efeitos são os que realmente valem.

Acreditar na reencarnação hoje, até que muitos acreditam, mas condicionada aos méritos e deméritos do passado já há muito menos, mas é fundamental saber da aura que individualmente lhes registra todos os fatos, e até os pensamentos mais secretos, onde as ações praticadas sempre gerarão as suas conseqüências reais projetadas no futuro, quer seja coletivo ou individual.

Sem este conhecimento nada se faz, nada se resolve, além de satisfazer os interesses próprios, já de princípio nenhum programa vai para frente e o problema sempre ficará existindo, para inclusive dar sempre continuação a sua exploração. Tanto que haja uma causa sustentável e que seja inteligente, será usada principalmente para arrecadar fundos para sua sustentação, mas se extinguirá sempre em si mesma.

Se não há idealismo como força motora, nada vai ser realizado em prol do social, e os ideais são sempre um certo tipo de causa própria, salvo quando se prove as condições básicas de que falamos, todas as partes são envolvidas, onde os

mais carentes e mais pobres de hoje nada mais são dos que já foram os poderosos de outros tempos e abusaram disso.

A Litáurica já provou para muitos este contexto, com experiências individuais inquestionáveis, que tiraram todas as dúvidas de todos os envolvidos, pois estas situações ainda são evidenciadas nas fotografias das auras, onde nisso, vem a descobrir-se as mazelas do passado que lhes trouxeram as dificuldades atuais.

Diante de fatos assim, é onde caem as conversas e todas as teorias, pois estes são fatos. Então pergunto aos que hoje podem: - por quê não dão um jeito nessa pobreza, se amanhã simplesmente farão parte dela, se não resolverem? Não é difícil resolver tanto que se queira, sabem que a educação é básica, que a profissionalização dos jovens também é, assistência aos projetos de assentamento, bancos de sementes, projetos de saneamento, água, luz, etc.. Se falou tanto que se tornou fácil.

Quando verdadeiramente se queira resolver, é só afastar dos projetos e participações os que ainda prejudicam o mundo pregando as velhas religiões que sempre trazem de formas diferentes os mesmos resultados já explicados. E aí, é onde se verá que as coisas irão para frente.

Foi a uma dessas reuniões

De estudos sobre a Litáurica, que surgem na cidade recentemente, onde havia representantes de seis ou sete famílias, que todas as semanas se encontram na casa de alguém para esclarecer-se e discutir termos da doutrina e vida, mais uma vez, quanto é difícil para as pessoas posicionar-se diante aos novos valores espirituais Litáuricos. As pessoas vem sendo condicionadas há muito tempo nos contextos religiosos, e há muito tempo são conduzidas aos terços e as funções dos templos.

Por suas tendências morais se encaixam em ideologias políticas diferentes, mas na religião aceitam aquilo que lhes vem dos pais e avós, onde perderam totalmente o sentido lógico da sua verdadeira realidade. Tem dificuldade de contemplar-se como espíritos nestas religiões todas iguais, um espírito que renasce para evoluir e cumprir o plano terrestre. Tem dificuldade a entender os planos cármicos e a lei de causa efeito e de Talião que são fixas. Por isso, tem dificuldade em administrar-se sozinhas espiritualmente, pois foram dirigidas por tanto tempo pelos clérigos e sacerdotes que não sabem mais andar sozinhas, nem sabem mais quais são as principais abstinências que devem observar. Esqueceram já de começo o primeiro mandamento, quase que ninguém o considera mais hoje, e o não matarás? Parece piada. É só ver a situação da violência e em todos os lugares os problemas das drogas. Não farás falso testemunho, não roubarás! Quem observa é um otário, pois todo mundo hoje só sabe fazer trambiques, a tal lei de Gerson ensina, os malandros ensinam na televisão; Danny de Vito e Joe Peixe, são os que ensinam aos jovens nos filmes e televisão. E os pais fazem fila adorando as imagens e fazem culto ao falso deus. A religião verdadeira não existe mais e a maioria acredita em um deus dos milagres que nunca existiu e, sem as mínimas condições de preparo se apresentarão ao final da vida para enfrentar o Juízo Final. E no limite da inconsciência, muitos não acreditam nele! A maioria não consegue acreditar na reencarnação. Cadê o bom senso? Hoje se prova tanto a reencarnação, quanto que as pessoas foram nisso enganadas tanto tempo. Assim não preparadas, quantas possibilidades terão? De princípio, digo-lhes quase nenhuma, quase todos serão substituídos.

Eu aqui estou fazendo o meu trabalho, que é este, importante para São José, importante para o Brasil, importante

para o mundo, e as multidões não estão sendo ainda informadas pela mídia, e muitos fazem confusão para isso, entretanto a Litáurica foi realizada, veio a ser reconhecida pelo Plano Maior e a ser declarada Religião Única e Universal; tem os seus livros, tem as suas provas reais e visíveis para qualquer um que queira comprovar aquilo que ensina. Ela ainda vem claramente a tona do fundo dos tempos, por onde se vê que estas verdades já existiam e foram criminosamente alteradas, e voltando com toda a sua força. Apesar de ter sido escondida, de tanto tempo que estava escrita, hoje vem simplesmente a provar-se na ciência e juntamente trouxe o Juízo Final, onde também os seus termos são claramente e firmemente decretados e, passaram a valer para qualquer ser humano hoje vivo no planeta, apesar disso, o ser humano bem como todos os espíritos ainda desencarnados deste mundo, poucos são os que conhecem. Pois toda a mídia e os meios de informações, ainda são impedidos de mexer nisso para aquele a Litáurica se fortaleça, pois grupos de estudos estão nascendo um pouco de todos os lados. Todos os que queiram, gratuitamente podem acessar a sua matéria na sua página da Internet www.litaurica.com.br, ler lá os seus livros e aprender, esta é a religião atual e do futuro, que não tem mais padres, pastores ou gurús e templos, porque faz de cada lar um templo e de cada pai de família um sacerdote e, de cada ser humano um ser consciente das suas responsabilidades tão diante as suas obrigações sociais como cidadão, quanto das suas obrigações espirituais, que são a mesma coisa e pelo simples fato dele respirar, não pode pedir a ninguém fazer para ele. É a religião Única aguardada há muito tempo, que Jesus já tinha anunciado. O astrólogo Edward Lindoy já tinha anunciado também, que na América Latina, iria acontecer uma grande manifestação espiritual, uma Revelação importante para o futuro de toda a humanidade, e que esta área americana estava sendo

chamada a contribuir com os seus infinitos recursos. A matéria toda foi publicada no Brasil já em torno de 1950, num livro bastante conhecido como as profecias de Nostradamus. O fundador dos mínimos Francisco de Pádua, já tinha profetizado também, que essa religião devia nascer da língua portuguesa. Não existem dúvidas sobre a Litáurica, existem dúvidas sobre a capacidade das pessoas para hoje já ser Litáuricas, e por isso é dito “que muitos são os chamados e poucos serão escolhidos”, muitos da nova geração, já estão nascendo preparados a ela para substituir muitos da velha geração que aqui não voltarão mais.

A oração, é uma forma

De ensinar, que deve ser aprendida, pensada, entendida para ser posta em prática. O Pai Nosso, por exemplo, ensina, é só pensar nas suas palavras, apesar de ter sido readaptado, ainda ensina. O original está no Evangelho segundo a Litáurica. Os mandamentos também estão aí e como se pode ver, como respeitá-los numa igreja, nos terços ou até nas rezas das mil Ave Maria, quando isto já é um desrespeito ao primeiro mandamento, e por que isso tudo aconteceu? Porque o mundo se perdeu e ficaram todos apelando a Maria, porém, acontece, que novamente devem ser todos esclarecidos.

Mas estes todos são os que moram em São José, ou aqueles que escutam esta rádio local? Ou não somente isso, os que vivem no Brasil, ou na América Latina, que devem reaprender a doutrina? Claro que não, é para todos os que vivem hoje na Terra, e ainda, aqueles que já viveram e que já morreram na Terra, que pelas conversas dos padres, pastores e sacerdotes, nunca foram a lugar nenhum. Todos os que ainda hoje sofrem, dependem dessas orientações e conversas da Litáurica, sejam

gente ou espíritos. Todos devem esclarecer-se novamente e os mais adiantados devem esclarecer aqueles que estão mais para trás. Esta é a nova regra para todos. A Litáurica já assumiu esta posição de liderança, e diante a ela não há mais ninguém.

A conversa da Litáurica agora abrange toda a Humanidade atual e aquela que no passado passou na Terra, em todos os tempos, e é para isso, que particularmente, é universalista, abrange todos os espíritos também que aqui se formaram, ou não, em todos os tempos, e os que hoje estejam em qualquer lugar, por isso, é que a sua conversa é tão ampla e completa, porque é a Religião Universal e Única.

A Litáurica trouxe ao mundo dos vivos e dos mortos a declaração do **Juízo Final**, que condiciona e determina o futuro de todos, através da Litáurica, você poderá voltar a viver novamente aqui, ou fora dela, terminar a sua estadia aqui ao morrer, como espírito poderá ser regredido e reimplantado em sistemas ainda primitivos para que possa se recuperar do condicionamento mental e da superstição, porém, bem longe daqui. Inclusive, muitos dos que hoje não lhe dão atenção, que não consideram, e agora neste momento não lhe dão importância, se arrependem depois, por não ter estado atentos agora.

Tudo isso é definitivo. Todos os antigos “donos da razão”, entre eles os padres, pastores e escritores que escrevendo livros fizeram filosofias, terminaram o seu tempo. Hoje estamos finalmente em outros tempos, mais esclarecidos, de quando o próprio Jesus anunciou a minha vinda, Luigi, a reencarnação de João, o Batista, há dois mil anos. A vinda da Litáurica inclusive foi prevista não só por Ele, pois quantos depois ainda profetizaram sobre a Nova Era, sobre o final dos tempos e o Juízo Final? E quantos falaram que devia acontecer esta grande revelação na América Latina?

E quanto já se falou sobre tudo isso nos programas desta rádio, e fazem agora alguns anos, não foi? Enfim, se as pessoas continuam escutando as músicas sem dar importância naquilo que aqui se fala, então não terão nada para reclamar, não será por falta de aviso e não poderão dizer que não sabiam, que ninguém lhes disse...

A maioria das pessoas hoje podem assim, acessar a Litáurica para esclarecer-se, porque diferentemente vivem simplesmente o acaso das suas vidas, porque ainda são dominadas, influenciadas, mas são sem um mínimo de religião e conseqüentemente, espiritualmente vão ser abandonadas. Muitas levantam de manhã e a noite já estão sendo veladas. Morre gente em todo tipo de acidentes perdendo-se depois como espíritos. E muitos desses, quando vivos, rezam terços, vão aos cultos, fazem romarias, mas não sabendo a razão da vida e o que vivem, vivem o acaso e muitos ficarão perdidos e somente quando será muito tarde, descobrirão que tinham uma crença, que seguiram até a sua tradição, que porém, nada tinha a ver com a palavra religião.

Um dos jovens Litáuricos que já me acompanham e até me ajudam neste trabalho de tratamentos, que até hoje ainda realizo em São José dos Campos, foi levado numa projeção astral mediúnica, para cima e bem alto, para de lá ver o mundo, mas não conseguia ver nada lá em baixo, pois estava tudo coberto de um tipo de neblina, e perguntou: - por que isso? Lhes responderam que era porque a humanidade toda estava ainda perdida e aquela confusão gerava a neblina que a envolvia. Entretanto, nessa neblina começam a cair muitas gotas de luz, que são trazidas pelos que reencarnam, que já são Litáuricos, que em breve tempo irão substituir todos os que não se adaptam a esta nova realidade.

E como moral desta história, é bem concisa mas é eloqüente.

Chegou um jovem

Do interior de Minas em São José, e veio na Litáurica para contar de um sonho que ele teve recentemente. Ele sonhou que estava no Astral e havia muitos esperando pela visita de um espírito muito importante, nada menos que o irmão gêmeo de Jesus, Ismael, depois ele viu que era eu, e ele se impressionou tanto que veio a me contar, pois fazia parte da Mesa Litáurica de Interlagos quando recebi a Revelação que em 1995 me dizia que era a reencarnação de João, o Batista, que tinha batizado e feito Cristo, o Jesus nas águas do rio Jordão na Galiléia, mas não sabia da evolução da coisa porque tinha ido para Minas.

Naquele tempo, em 1995, a Revelação gerou um certo alvoroço entre os médiuns de lá, porque depois queriam constituir-se como novos apóstolos e cobrar consultas caras e recolher fundos pela nova religião. Só que eu cortei tudo isso, não deixei e já ao nascer não permitia, pois para mim devia-se trabalhar para que o mundo encontrasse o seu equilíbrio religioso numa nova concepção da religião e não montar uma nova casta sacerdotal, abrindo assim um novo comércio. Devia-se afastar definitivamente o comércio de toda a religião. Entre aqueles médiuns a minha idéia não teve sucesso, como ainda não há agora no próprio espiritismo, mas eu fui trabalhar sozinho nos tratamentos das auras e depois a coisa foi evoluindo até hoje, quando já escrevi os livros das Legiões Litáuricas, o Evangelho da Litáurica e toda a matéria que está também na página da Litáurica na Internet. Nisso vieram outros médiuns e colaboradores, se realizaram muitas pesquisas e até surgiu a matéria do último livro, que já está há dois meses na Internet. Agora o jovem mineiro veio a me contar do seu sonho, mas tudo isso já estava lá escrito no último livro e ele não sabia.

Os fatos que vieram emergir aos poucos, já podiam ter

sido contados aqui, mas ainda não houve oportunidade. Já disse muitas vezes que a Litáurica vem impor-se com a razão e não pela paixão, pois hoje os tempos são outros e as pessoas já podem entender isso, entretanto, conforme a Litáurica crescia de importância, muitas coisas se definiam, houve passagens e variantes e vimos conhecer que João, o Batista, é o nome que foi usado porque pela bíblia é como era mais conhecido na Terra, mas Vyāsadeva é o nome do monge que escreveu os Vedantas. O nome não foi dito na primeira Revelação, porque passou depois a ser o Krishna, uma divindade indiana bem conhecida, mas já era naquele antiquíssimo tempo, o seu nome verdadeiro era Ismael, do mesmo espírito que no Brasil também era conhecido no mito dos tupinambá. O espírito que se afastou com a vinda do colonizador, mas sempre foi o Mentor espiritual do Brasil. Como se vê, a minha história é antiga e vem complicar-se ainda mais, quando se passe a considerar que Jesus já tinha anunciado para este tempo a vinda do Filho do Homem, que é o mesmo espírito da verdade, da Justiça ou Espírito Santo, do Isaías, enfim, o irmão gêmeo de Jesus. O Regente do sistema, no Astral vem representando a justiça de Deus. O Superior do quinto degrau espiritual, de onde dependem todos os recursos do gênero humano, como afirma Abdruschin.

Entretanto, não vim para desfazer o trabalho feito por meu irmão gêmeo, Imanuel, também mais conhecido na Terra como Moisés antes, e Jesus depois, mas na Litáurica lhe dou continuação como merece, separando-o da mentira e da superstição. Quando ele foi Moisés, eu fui seu mentor, me lembro de algumas passagens e quando foi Jesus, fui seu primo. Ele me assistiu agora nesta minha encarnação até a quinta feira de páscoa de dois mil, quando saiu desta esfera, pois me disse ter sido convocado muito longe numa outra missão. Agora toda a estrutura espiritual de sete sistemas astrais que se emanciparam

é Litáurica e a Terra faz parte disso. A Era passada desmobilizou e muitos espíritos estão reencarnando para alinhar-se e fazer parte desta nova etapa evolutiva da raça humana, entre estes também Maria, mãe de Jesus e uma das minhas tias na Terra, também reencarnou recentemente. O mundo está em plena transformação espiritual, apesar de muitos ainda não terem entendido, nenhuma outra religião vale na terra definitivamente. Há credices, mas religião, é só Litáurica.

Quando comecei a fotografar

A aura, de início não encontrava nada nela, queria largar essa máquina, porque não encontrava um rumo e achava que era uma coisa sem tanta importância, porém, foram os espíritos que me orientaram para dedicar-me a isso. Podia ser assim, que eu não entendesse, mas devia ter uma razão. Foi por isso que continuei, até começar a formular uma minha teoria de interpretação, que depois, passava a combinar e aprimorar em função dos tratamentos que realizava. Daí veio um outro grande problema, como fazer tantos tratamentos? Havia uma grande difusão desses problemas que assim eram documentados. De início, não queria acreditar, mas aos poucos, tive que me convencer. Fui até a Itália para fazer essas fotografias, e ampliar essa pesquisa, mas só podia observar que lá existia o mesmo problema, pois lá as fotografias eram iguais daquelas daqui e reparava que era porque havia a mesma religião feita pelo homem; aquela que o Plano Espiritual pedia que fosse eu que devia corrigir.

Começou lá o meu trabalho e a minha pesquisa. Não foi tudo fácil, mas comecei a garimpar o passado, para descobrir quem tinha cometido o abuso sobre a religião, que depois fui corrigir. E devido ao tamanho do problema que nasceu disso,

nas auras das pessoas, surgia essa conseqüência e a necessidade de um grande trabalho para resolve-la, pois podia ver assim, que toda a humanidade viva está com problemas.

E ver que também toda a dimensão astral da metafísica, das auras, era e ainda é atolada de espíritos, e a solução deveria vir para todos. Sem fazer confusões, devia começar a chamar atenção sobre os erros cometidos. Começar alertando as pessoas, para prepará-las, pois já sabia que quando as pessoas e os espíritos envolvidos viessem conhecer e compreender aquilo em que tinham sido envolvidos, muitos não teriam aceitado serenamente, mas eu preparava também o astral, e ao mesmo tempo recolhia o trabalho que fazia, documentado em livros.

A responsabilidade é que devia tratar de todos, mas isto é possível somente através de um grande sentimento de auto recuperação que deveria nascer. Pode parecer fácil, mas não achava fácil, pois muita gente é ainda hoje condicionada ao sentimento da sua fé antiga, estúpida e irracional. Foi feito um trabalho em que se atendeu a exigência do Planos Espiritual, interrompia o curso do Apocalipse e ao mesmo tempo foram escritos livros, pois até completar o último livro, não havia como passar adiante aquilo que vinha conhecer, e escrever livros leva tempo. Fazer pesquisas leva tempo, e as pesquisas deviam ser amplas e combinadas aos tratamentos, para vir a provar assim a sua validade.

Enfim, 5 livros foram escritos, dos quais 4 editados. Há uma nova página da Litáurica na Internet, com bastante pessoas visitando o Site. O áudio da rádio Litáurica, da Real Player, está sendo descoberto pelos usuários. As sessões de tratamentos da Mesa Litáurica de Interlagos passaram a ser três por semana e mais uma máquina para fotografias da aura, vai começar a mostrar o fenômeno na área social industrial em São José. O último livro fecha a série para permitir que autonomamente os

interessados possam conseguir tratar-se sozinhos, pois sem sair da área da sua residência podem fazer uma conscientização. O que cura é o contexto da doutrina Litáurica, ao qual sem visar nenhum tipo de exploração, as pessoas são chamadas a ser conscientes de não fazer parte dessa ou aquela religião, mas da Criação.

Fui chamado para assumir a posição Crística na Terra e na oportunidade, disse que teria feito isso na hora certa. A hora chegou, o último livro é o Ponteiro III, e na sua capa com a escrita: “ELE - já chegou”. Nisso a Litáurica está completa e no alcance de qualquer pessoa que saiba apreender lendo um livro. Evidentemente haverá necessidade que os que sabem, ajudem os que não tiveram condições de aprender, porém, não é difícil resgatar assim este passado de atraso.

Esperar a volta do Cristo? as igrejas dizem

E se vocês deparassem com Ele na rua saberiam diferenciar ? Como seria, com duas cabeças ? Andaria com um manto e coroa de espinhos, ou como uma pessoa normal na rua ? Mas se essa fosse iluminada, vocês saberiam diferenciar ? Como? A Litáurica está aí com o seu trabalho, os seus livros, um novo evangelho, e o novo Cristo, reencarnado para cumprir a missão de ajudar a formar uma nova humanidade mais esclarecida. Trouxe a continuação da Lei Do Amor, veio como Consolador, sabe por quê? As pessoas são doentes, empilhadas de espíritos que não foram a lugar algum, porque foram atrás dos milagres quando eram vivos, e não souberam fazer nada para merece-los, mas estes não existem ? Existem, pois Ele ajuda os espíritos a encontrar o caminho.

O que existem são pessoas doentes, que procuram uma resposta e não encontram... Com tanta tecnologia e essas igrejas

instrumentalizam essas pessoas, as deixam cegas? mas por quê?

Porque o Deus adorado de todas as religiões é o dinheiro, a falsa caridade é aquela em que as pessoas são induzidas a fazer...

Estou aqui, falando de uma coisa séria ... o juízo já está rolando, acreditem, ou não... a vida espiritual esta sendo desvendada, juntamente com a ciência, e se as pessoas pararem e pensarem vão ver os absurdos que cometeram...

Isso é ser Litaúrica, eu sou... uma religião, uma filosofia que faz você crescer como pessoa e como espírito, onde não se tem dízimos, dogmas, onde nosso único objetivo é tirar as pessoas das escravidões e mostrar a elas o caminho correto, sem mentiras, e é claro, enfrentando os problemas sem esperar por milagres ou coisas parecidas...

Daniela Alencar uma Litáurica e leitora virtual - São José dos Campos SP

Índios. Capitalismo nas aldeias

Tribos brasileiras comercializam produtos e ganham mercado. Que bela matéria lia na Veja de 24 de janeiro 2001, falava-se que as atividades comerciais entre os índios brasileiros cresceram 45% nos últimos dez anos. Entre os produtos comercializados, há - guaraná, mogno, borracha, urucum, gado, castanha, óleo, cestas, mel, manga, e tudo isso, faturando mais de quatro milhões de reais por ano, sem contar que tudo veio a ser plantado junto aos alimentos básicos por onde se alimentam e nutrem as suas crianças. Com os proventos dos seus comércios, conseguiram alguma escola, ganharam postos de saúde, conseguiram comprar uns computadores e até alguns eletrodomésticos pelas suas casas de alvenaria. Diz ainda, que segundo um levantamento da Funai, houve um aumento de 45%

no número de tribos que assim mudaram a sua vida, onde as verbas liberadas pela Fundação Nacional do Índio não foram motivo por esta transformação.

Do mesmo jornal na página 105, lia ainda, que o governo federal distribuía em 1999, 26% de sua receita de impostos, sob forma de subsídios. Mais de 40 bilhões de reais. O mesmo valor do custeio da máquina pública.....foi assim distribuído: - 58% para políticas setoriais, beneficiando empresas; 28% direcionado a políticas sociais e 14% a políticas regionais. Sublinhando empresas e políticas.

Diz ainda o mesmo autor, citando um ensaio sobre o Racismo no Brasil, que mais de 70% das desigualdades entre os brancos e negros, se explicam pela diferença das chances de progresso pessoal. Onde os negros não são pobres porque nascem pobres. Eles são aprisionados na pobreza pelas barreiras à sua ascensão, pois 49% da diferença de renda entre brancos e negros se deve a desigualdades no mesmo estrato social.....Em outras palavras pergunto: isto não é discriminação?

E também: - porque o negro não se torna independente igual ao índio? Porque os desamparados que vivem nas calçadas esperam sempre os milagres, e os subsídios que se perdem no caminho? Há tanta terra que ninguém cultiva, o clima é bom e tudo dá, porque não considerar a agricultura familiar de sustentação?

Me lembro de uma família japonesa que cultivava flores, que conheci pouco tempo depois que chegaram no Brasil. É de pouco tempo atrás, tinham chegado do Japão com pouco recurso e alugado um pedacinho de terreno em Jacareí, uma terra que ninguém queria, pois todos diziam que não valia nada. Mas eles se puseram a trabalha-la, e em pouco tempo compraram aquela e mais terra, e hoje tem lá a sua casa, onde não lhe falta nada e tem até um carro na porta.

Diz ainda o jornal, que é preciso revelar os mecanismos das desigualdades, e bla, bla, bla. Mas, diria que se deve reconhecer, que nem todos os que passam pelo governo são bons, pois são oportunistas. Deve-se, de princípio, começar a pensar melhor nisso e menos no futebol, para escolher melhor os políticos, evidentemente não votando mais neles, e de princípio, porque não aprender dos índios uma boa vez? Pois a sua tradição, ainda ensina o modelo de vida no trabalho comunitário, onde há tanta coisa ainda que podem ensinar, como por exemplo; respeitar o ambiente, controlar os nascimentos, cuidar da educação dos filhos, respeitar os anciãos, e na parte mais importante, aprender a entrosar-se com a natureza, cuidando da evolução do espírito.

Enfim, cuidar da cultura mas também, da saúde, da segurança, do bem estar, da alimentação, do respeito ao bem comum e de onde estão os verdadeiros interesses de cada pai de família, e como um todo numa vida bem mais sadia, pensar no futebol ou no carnaval e no samba, mas antes livrar-se da pobreza, da violência, num grande mutirão.

Antigamente este país era chamado de país que estava ao lado da felicidade, ainda tem as mesmas condições, pois passaram-se daquele tempo somente 500 anos. Haverá de remover a corrupção para isso.

Mas esta passa sozinha quando as pessoas venham a conhecer sobre a reencarnação, e provando que existe, e como continua a responsabilidade que persegue os autores dos mal feitos além do túmulo, até o cumprimento da última gota, muitos vão pensar melhor.

Ou seja, voltar a explicar melhor aquilo que já se devia conhecer há muito tempo, e que veio a ser ocultado pelo comércio da religião.

As energias intrusas

Vistas nas fotografias da aura, se referem sempre a uma força espiritual ou espíritos, que dali influenciam a pessoa por alguma razão. Essas energias incomodam sempre a vida ou ambiente de vivência da pessoa, se relacionando a ela, como parentes falecidos, parasitas, ou antigas ligações vindas do seu Carma. Incomodam, atrasam, prejudicam sempre e podem fazê-lo de várias formas. Afetam sempre a sua vida. Da saúde ao trabalho, da relação afetiva ao emocional, podem provocar depressões, insegurança, pavores, fobias, até verdadeiras síndromas e estados de pânico.

Pois essas energias intrusas na aura, sempre desarmonizam a vida como um todo, porque são elas mesmas desarmonizadas. Influenciam, e forçando a pessoa a procurar uma solução, a impulsionam, muitas vezes, para agir de forma até irracional, porque o seu sentimento desarmonizado está fora do alcance da pessoa, que no máximo pode vir a isolar-se dele submetendo-se a terapias médicas e fortes remédios, entretanto, nunca chega a curar-se em definitivo, porque o problema está na sua aura, não é médico, porque faz parte da área espiritual.

Demonstra-se ainda, que essas energias lhe alteram os sentidos, quer dizer: tornam a pessoa mais sensível ao extra senso. Levando-a muitas vezes a enxergar figuras espirituais, ou por exemplo, ouvir vozes, barulhos estranhos, junto as sensações depressivas há o desespero, enxaquecas, fortes dores de cabeça, e nisso há muitos que se apavoram, porém, isso acontece quando principalmente há falta do conhecimentos, pois nesta oportunidade, se a pessoa se descontrola é porque recebeu uma educação errada por onde veio a ser condicionada a uma reação em excesso, de onde nasce a síndrome, mas quando aceita o fato com naturalidade, reconhece simplesmente que o contexto

é verdadeiro porque pode acontecer, e nisso a reação se diferencia.

Aconteceu recentemente a um jovem Litáurico de perder a sua avó, pessoa já bem avançada de idade, morreu de velhice, além dos noventa anos. Foi feito o enterro e pouco tempo depois, à uma neta que foi rezar perto da sua tumba, foi-lhe aparecer, mandando como recado aos seus: - *“de não preocupar-se porque logo voltaria para casa”*. Voltaria é claro, para sua casa como espírito, vindo a influenciar evidentemente a aura daqueles que lá moravam. Mas a neta não se incomodou trazendo o recado, já conhece a Litáurica que se pratica por lá e ensina como fazer. Já se fala Litáurica naquela casa, onde estas situações passam a ser conhecidas e comentadas, mas seria diferente para quem recebesse uma educação baseada em histórias mórbidas da morte e dos seus fantasmas, pois ai a neta estaria muito perturbada.

Uma outra jovem senhora que já é Litáurica, veio com uma outra história para pedir uma orientação, soube de uma sua tia, recentemente, que a mãe daquela senhora tia, falecida também, voltou para casa e dorme deitada num colchonete no chão, perto da sua cama. E lhe fala também, assim: - *“que neste mundo não vale a pena fazer o bem, rezar e ajudar as pessoas, pois ela foi bastante religiosa quando era viva, e ajudou muita gente, benzia e rezava para os outros, e muitos foram procurar os seus serviços em vida, e agora falecida, que estava precisando, ninguém a ajudava. Não havia outro lugar para ficar, não estava bem, e ainda estava numa tremenda escuridão”*. Evidentemente quem trouxe a notícia recebeu orientações sobre como fazer para ajudá-la, aquela família não é Litáurica. Mas estes casos são muito comuns, pois até 50 anos atrás, ainda havia quem se preocupava de ajudar os que faleciam no plano espiritual, mas agora, por ter-se o mundo,

afastado demais da luz espiritual, estes espíritos são deixados para atrás, para serem recolhidos pelas forças espirituais que agora realizam a seleção do Juízo Final.

Quase todos os que hoje fazem parte da humanidade, não acredita mais na vida espiritual. Quase todos acreditam que a vida continua no mundo espiritual, mas em termos condicionados a paz e prêmios merecidos, só por terem vivido. A verdade da vida e a sua razão de ser, faz tempo que foi transformada em instrumento para condicionar e instrumentalizar as pessoas. Hoje a religião tornou-se um grande negócio nas mãos de todo tipo de vigaristas.

Muitos executivos sonham hoje de ter condições de abrir o seu templo, e pelo lucro que o investimento proporciona, também pode-se observar, que muitos são os que vão atrás dessas franquias. Abrir casas de cultos e orações tornou-se um negócio muito rendável, tratadas como fossem bingos, o que nisso interessa sempre mais, é só o dinheiro que a coisa rende, religião mesmo “*é só rezar a bíblia*”. Um pequeno treino e o que menos interessa é o conhecimento ou disposição, para conferir a validade deste trabalho, é só ver o seu resultado. Vendo os índices da violência, dos roubos, assaltos, assassinatos, seqüestros, etc., pois, em cada bairro, em cada aglomerado de casas, há várias dessas chamadas casas de Deus, e ao lado de cada uma, há sempre maior atraso, miséria, chacinas e desespero.

Tenho feito um tempo atrás,

Uma matéria sobre a visita do presidente da liga árabe, Yasser Arafat, ao papa, em Roma. Tinha falado na época, do perigo que isso representava, pois sabe-se, e faz tempo, que Israel tem um exército forte, que o hebreu é determinado e

intransigente na sua religião, pois nem quiseram considerar a criação do estado palestino. E não haveria porque o papa intrometer-se nisso, porque Arafat é islâmico e Israel, até hoje, se considera “*o povo do livro*”. Evidentemente o papa se meteu nisso só para fazer mais confusão, e os resultados estão aí agora, numa guerra sem sentido, é de um único povo, é gente que nasceu no mesmo lugar, que respira o mesmo ar, e fala a mesma língua. Não tem a mesma religião? Mas esta diferença é por simples atavismo, porque certamente tem o mesmo Deus. Quando se fala do Deus hoje, já se fala do Deus verdadeiro da Criação, por onde todos os seres humanos são espíritos encarnados a caminho da sua própria evolução, e nisso muitos palestinos de hoje, já foram hebreus de outros tempos e vice-versa. E hoje, todos seguem simplesmente o seu caminho cármico, procurando evoluir, o que não acontece brigando e se matando uns e outros, sejam hebreus ou palestinos.

Hoje se prova todo esse contexto na reencarnação. Se prova que as pessoas sempre voltaram a reencarnar nas várias etnias e raças, e diante a este fato, todas estas diferenças não teriam mais nenhum sentido, se prova também, que todos vivem simplesmente para evoluir espiritualmente. Antes, quando muitos morriam e não se entendiam, voltavam simplesmente para entender-se, tantas e quantas vezes eram necessárias. Agora tudo isso mudou, porque já estamos numa outra época de quando, morrendo, poderá acontecer de não poder mais voltar a reencarnar aqui.

Daí, por que lutar? Por que perder os privilégios do ser humano? O caso agora é se entender. Deixar de lado os velhos hábitos e as velhas tradições, e tentar atualizar-se, vivendo em paz, sem mais considerar os chefes destas antigas crenças, que instrumentalizaram os povos por tanto tempo.

A Litáurica já foi instaurada na Terra, e quem não está de

acordo com as suas regras, fechando os olhos à vida, termina o seu tempo aqui. Então, por quê a pressa? Não haverá heróis, prêmios, e fantasias do céu para quem mata, seja qual for a razão, haverá sofrimento e perseguição na Lei de causa/efeito e de Talião. Igual a como sempre houve, apesar de quem quer que seja ter tentado condicionar as pessoas a pensar diferentemente, sempre erraram! A causa destes erros é que há muita pobreza, sofrimento e atraso nesse nosso mundo, sempre houve ensinamentos ideológicos errados e interessados.

As religiões fazem muito tempo que são simples instrumentos de poder nas mãos de gente corrupta. Quantas vítimas foram ofertadas aos deuses sanguinários do terrorismo, das lutas fratricidas, da inquisição, da colonização, do holocausto? Mas agora termina, a perseguição do mal feito piorou para todos os que se alimentam disso, porque todos terminam a sua estadia aqui, definitivamente com a sua sepultura, não voltarão mais.

Já faz um tempo que encontro

Pessoas que me pedem para fazer mais matéria falada no rádio, mais doutrina, reclamam que há muita música. Acontece que muitas pessoas começaram a perceber, que em termo de religião, foram muito enganadas, e há muitos espíritos também, que de repente, descobriram a mesma coisa, o mundo sempre funcionou nos termos das leis da física e da metafísica, e quem não conseguiu entender isso, sempre se deu mal no depois da vida na terra, porque a vida na matéria sempre foi só uma parte a ser vivida em função da evolução do espírito, e quem errava nessa avaliação, voltava a reencarnar tantas vezes quanto eram necessárias para equilibrar-se, e hoje isso se prova.

Já estamos em novos tempos, e temos que considerar melhor os erros que foram feitos no passado, por pessoas que

trapacearam com as religiões ou até articulando as energias tentaram mudar as coisas, mas não consideraram de estar sujeitos a mesma lei da morte, da evolução espiritual e da reencarnação, onde os que abusaram voltaram a reencarnar, e agora estão amargando esses erros de avaliação, nas favelas, nas áreas da pobreza e da violência do mundo. Jesus já tinha dito - “bem aventurados os humildes, os que sofrem, porque deles é o Reino dos Céus”, exatamente para explicar esta situação, pois, os ditos doutores não evoluem, até que são doutores. Os poderosos não evoluem até que são poderosos. Evoluem quando sofrem ao perder as suas poses de doutores, posses e o poder, voltam à vida nas condições merecidas, quando caem das alturas de estrelas sociais, para lugares de resgates, que os leva a compensar os abusos na escala nas reencarnações, para ganhar o céu com os sofrimentos acumulados.

Todos antes deviam deixar o carma em dia, para passar depois a outros planos mais adiantados, menos materializados, e por não compreender isso, muitas pessoas freqüentemente voltaram a reencarnar, normalmente a toa, fazendo ainda mais erros a cada vez, muitas vezes.... Aconteceu um pouco em todas as etnias, em todas as crenças os poderosos da terra nunca se adaptaram em aprender isso, foram instrumentalizar até as religiões pensando que podiam mudar o sistema e nisso, Jesus também já disse - “*que era insondável compreender, como que espíritos já dotados de certa luz, voltassem a nascer para ser tão atrasados*”, isso é por causa do carma ganho de quando eram poderosos, e estas histórias são registradas nas auras, até hoje, insondáveis.

Esta é a Lei. A verdadeira religião está na reencarnação baseada nas leis da metafísica, por onde, os que discriminaram, os que acreditavam ser-lhes de condições inferiores, como os negros, os pobres, os despossuídos, para corrigir os seus abusos,

sempre foram renascer no meio daqueles que antes, gostaram de discriminar. Seguindo estatísticas sobre a globalização, conhecemos os resultados deste abuso espiritual, escrevem que: “se a população mundial estivesse toda representada numa vila de 100 habitantes, seriam 63 asiáticos, treze africanos, dez europeus, nove sul americanos e apenas cinco norte-americanos. Estes poucos americanos porém, seriam donos de 59% de toda riqueza da vila. Oitenta pessoas viveriam em habitações precárias, setenta seriam analfabetas e cinquenta mal nutridas. Daí, como estão todos esses diante a lei da metafísica, sendo portadores dos mesmos direitos ao bem comum? Sabemos hoje que o mundo está vivendo toda esta confusão, e por estes erros de avaliação veio o Juízo.

Porque não pensar um pouco nisso e compreender, que hoje, estas situações vieram a tona e se podem provar. Há gente curiosa para conhecer, como há quem não acredita porque ainda está preso aos grilhões do seu carma e a nada lhe adiantaria conhecer.

Mas estas histórias também já estão nos livros Litáuricos, que podem ser encontrados em vários lugares. Estão também na Internet, na página da Litáurica que pode ser consultada livremente.

Temos agora também a uma nova programação - com mais matérias, dependendo se é um programa doutrinário ou normal, conforme a grade que também está na página Litáurica da Internet.

Estamos em novos tempos,

Em 5 de maio do ano 2000, começou a Era de Aquário. Depois de Outubro 1999, começava uma nova Era espiritual e houve uma mudança radical, pois o Conselho Superior, por onde

a Vontade do Criador se manifesta, voltou a interessar-se deste pequeno pedaço de Universo, encaixando a humanidade da Terra, numa Regência de 7 planetas, subordinados a uma única religião que se chama Litáurica.

Em 21 de Janeiro do ano 2000, veio a ser decretado o Juízo, que conforme as regras nele estabelecidas, haverá três gerações para formar a humanidade que ingressará no Reino da Paz, que acontecerá na Terra depois da sua total recuperação, devendo acontecer no tempo de dez anos astrais, ou mil anos terrestres.

De início foram retiradas todas as entidades espirituais mais atrasadas dos Umbrais, dos abismos, do fundo dos mares, e todas as que debaixo das suas sepulturas não souberam libertar-se, ou não souberam reencarnar. Muitas colônias de vampiros foram retiradas, todos para serem dimensionados aos seus verdadeiros graus de evolução e reimplantados na escala primordial da criação, sendo dimensionados a bichos, vírus, ou bactérias, em mundo ainda primitivos.

Ficaram somente aqueles em que neles, nos prazos estabelecidos, ainda existam as condições para recuperar-se. Assim, gradualmente, os que irão perder as suas possibilidades, serão retirados do planeta e dos seus astrais para serem, da mesma forma, dimensionados e reimplantados. Nisso, abriu-se uma grande competição entre encarnados e desencarnados disputando a possibilidade de voltar aqui e nesse tempo, a Litáurica passou a ser ensinada no astral para todos os espíritos que voltam a encarnar, e aos encarnados na Terra, para que possam adiantar-se, pois definitivamente, daqui a três gerações, não haverá espaço na Terra para nenhuma pessoa que não seja Litáurica.

Tudo isso já foi determinado em definitivo, e os conceitos da Litáurica, são ensinados em várias formas, na rádio, em programas contínuos, que paralelamente são veiculados na rádio

informal e planetária da Internet, junto com a página da Litáurica, por onde podem ser consultados ou requeridos os livros da Litáurica, que basicamente são três, sendo: “O Evangelho segundo a Litáurica”, que cumpre a exigência espiritual de corrigir o abuso que o homem cometeu na Itália sobre a religião e, restabelecendo a verdade, vem assim divulgá-la pelo mundo afora. “Caminho Litáurico”, sendo a história do autor da Litáurica e porque e como teve que realizar a Litáurica. Enfim, “Os Ponteiros Direcionados ao Céu...III”, um livro que marca a história do abuso cometido sobre a religião e de todos os abusos, que os homens corruptos, cometeram no decurso dos séculos. Há panfletos de difusão e a matéria está no ar.

Para quem queira conhecer, é de considerar que o português é a sexta língua falada do planeta, e neste trabalho cumprem-se as disposições espirituais nos quais, todos os seres humanos, deveriam sentir-se induzidos a participar. Volta a se restabelecer a verdade, e para quem queira conferir, finalmente se prova. Não há mais de que duvidar, e para muitos vem constituir-se como indispensável elemento de auto recuperação.

Daí é que todas as religiões foram destituídas e os seus líderes despojados de qualquer representação. A nova religião se constitui numa nova liderança espiritual, a Era de Peixes terminou, e Jesus já foi convocado para uma outra missão, longe desta esfera. Pois Jesus não errou e nunca mencionou, durante a Sua estadia na vida terrena, que Ele voltaria e traria o Juízo para a Humanidade.

Num dos seus últimos sermões de despedida, disse: *“mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, Ele vos fará lembrar de tudo os que vos tenho dito”*. *“O Filho de Deus falou do Filho do Homem, seu irmão, que viria e apareceria, do mesmo modo em que Ele se apresentou, como um ser humano”*. Daí a história da Litáurica.

Muitos hoje apregoam a volta do Cristo,

Em volta disso fazem o maior estardalhaço pela volta de Jesus, mas Ele não voltará, pois nunca disse que voltaria. São os pastores, os que nisso montaram os seus negócios, que prometem mares e montes em Seu nome, entretanto são mentirosos.

Jesus veio manifestar-se na Mesa da Litáurica, no curso da oração Della, o legado do “faça isso na minha lembrança, da última ceia”, que na quinta feira da Páscoa 2000 foi rezada lá. Veio e se manifestou através de um médium, se despediu de mim, falando que foi convocado longe desta esfera, que já estava entregue à Espiritualidade Litáurica.

Eu sabia que teria vindo, tinham-me informado numa precedente oportunidade, pois até que tudo não foi definido, pela instauração da Litáurica, Ele foi cuidar do 5º degrau, para que tudo fosse acontecer como devia. Assim é que se cumpriu e se fechou a Sua missão. No que diz respeito a esta humanidade, de lá em diante, já estava confiada à Litáurica, a religião sem templo, sem castas de clérigos, padres ou pastores.

Na Litáurica não há mais pregadores, pois hoje existem as condições para que as pessoas entendam e tenham cultura para desenvolver-se no espiritualismo. Podem administrar-se sozinhas, entendendo como por em prática as relações espirituais, e já tem condições de aprender, que se ninguém pode respirar por elas, ninguém pode rezar para elas. Bem como, que cada um responde pelos seus atos, não pela fachada ou porque alguém descubra, porque o registro está em sua aura de tudo o que faz, tanto o bem como o mal, vai receber ou sofrer as suas conseqüências.

Entender, que se daquilo que aqui aprende, fizer bom uso, será beneficiado, tão como o contrário, pois tudo já está

determinado. A Sua escolha determinará o seu futuro e nisso, poderá seguir nesta nova humanidade, tanto que faça para merecer, como também poderá seguir o destino dos seus clérigos, padres ou pastores, e todas as suas histórias.

Pois estas pessoas continuam a montar novos templos e centros de oração, no que não se entende bem o porque de tudo isso.

Em termos religiosos continuam vendendo bíblias e induzindo pessoas a seguí-los, por quê isso, se foram destituídos? Será que vale a pena seguí-los e correr o risco de perder-se para sempre? Agora é o momento de repensar tudo, conferir, aposta é muito alta. **Esperar a volta do Messias?** as igrejas dizem.

E se vocês deparassem com Ele na rua, saberiam diferenciar? Como seria, com duas cabeças? Andaria com um manto e espinhos na cabeça, ou como uma pessoa normal na rua? Mas se essa fosse iluminada, vocês saberiam diferenciar? Como?

A Litáurica está aí com o seu trabalho, os seus livros, um novo evangelho, e o novo Messias, reencarnado para cumprir esta missão de ajudar assim a formar uma nova humanidade, mais esclarecida.

Trouxe a continuação da Lei de Amor e veio como Consolador, sabe por quê? Porque as pessoas são doentes, empilhadas de espíritos que não foram a lugar algum, porque foram atrás dos milagres e dos falsos ensinamentos quando eram vivos, pois Ele ajuda muitos desses espíritos a encontrar o caminho.

Hoje com a Litáurica,

As pessoas são chamadas a colocar a cabeça ao par dos tempos em que pisam, possuem um patamar tecnológico avançado e, conhecimentos que constituem um valioso patrimônio inicial para estruturar a nova humanidade, que irá se desenvolver na Terra. E lhe diz que devem considerar que há muita competição, porque há muita gente e muitos espíritos, que já estão preparados para continuar com estes conhecimentos e aumenta-lo, pela evolução da nova humanidade que já está nascendo, porque todos os que não passarem a seleção do Juízo, serão removidos para outras localidades do espaço, que serão regredidos e redimensionados, aqui não lhe faltaram as possibilidades, mas lhe faltou a percepção e o senso lógico, perdendo assim a oportunidade de ficar, a Litáurica nasceu por disposição espiritual. Veio para reformar o sistema nesta nova visão onde a competição é grande porque há muitos capacitados, porém, perceptivos ao ponto de ouvir e entender, que não fazem parte dessa ou aquela religião, mas da Criação, não há muitos.

Poucos entendem que devem fazer a sua parte na vida a favor dos outros, visto que todos os outros elementos da natureza a sua volta, já operam contribuindo para que eles vivam e possam comer, respirar e beber, muitos acumulam para si muito mais do que precisam, aproveitando-se daquilo que é de todos, não contribuem ao progresso quando eles também devem entender, que não podem ficar com o excesso porque isto os fazem parasitas, é nisso que se exprime a Lei do Amor, que não foi entendida, porque foi instrumentalizada ensinando a rezá-la, ao invés de praticá-la.

Quantos há, que fazem terços, participam das orações das mil Ave-Marias, vão atrás do padre, na missa, nas procissões e se comungam, mas deixam derrubar florestas, sujar os rios, e

empestar o ar ? Quantos são que oneram a sociedade e, com uma migalha que dão de caridade acham que já cumpriram a sua parte na área social, podendo dormir em paz ? E quantos há, que vivendo do bom o do melhor, acham que simplesmente é porque eles já mereceram por serem melhores, passando para atrás os que já não tem nada sem sentirem-se incomodados ? E quantos que condenam a violência, mas não contribuem em nada para que os jovens sejam ajudados, esclarecidos e alfabetizados, e tenham uma profissão e condições dignas de trabalho e salário para se manterem em dignidade ?

Quantos são que, conhecendo para onde e como operam os aproveitadores, fecham os olhos para não ver a corrupção e o desvio dos fundos sociais ? Pois assim, como se pretende continuar ou resolver esses problemas ? E daí veio o sofrimento, que veio a ser criado pelo abuso que o homem praticou na Itália, que a Litáurica veio a corrigir, vamos considerar juntos este contexto ? A um jovem que desejava segui-lo, Jesus disse há 2000 anos atrás: *“vende todos os teus bens, dá-los aos pobres”*. Por quê? Porque o mundo já era violento e recuperar o mundo por milagre não aconteceria, pois é aí que nasce a seleção, entre quem se preocupa e opera para resolver e manter, criar o progresso social, porque se sente participante e sente a obrigação de contribuir, e os que vivem de fachada, achando que o milagre vai acontecer por força da missa e da procissão. São esses que definitivamente irão embora, pois aqui a nada servem. Estes são os herdeiros dos mesmos sacerdotes do clero hebraico, dos romanos ou dos egípcios.

Foi-se o tempo do atraso, da exploração, para dar lugar a gente mais esclarecida, o futuro está reservado aos que saberão contribuir por si mesmos, porém, orientando e ajudando os outros, para ter vidas de progresso, pois o Reino da Paz virá, será baseado sobre uma consciência espiritual adiantada que

não descuide do compromisso social, por onde toda a Criação já está em contínuo movimento, pois qualquer um que duvide disso, pode conferir fazendo um pequeno buraco no chão, lá verá encadeado este processo o fervilhar da vida, organizada pela suprema inteligência do mesmo Criador que mandou realizar a Litáurica.

Quando se queira ver

A dimensão do atraso espiritual criado pelas velhas religiões, veja-se as reações ao tocar as mordomias e as vidas cômodas dessas pessoas por elas condicionadas, descobre-se aí os pontos fracos e o tamanho desses atrasos, ficam arraigadas, presas aos seus cargos, as propriedades, e parecem hipnotizadas pelo medo da morte. Não consideram mais a fragilidade e a provisoriedade do papel que representam na vida, e principalmente, não acreditam na continuação da vida, depois da vida. Não consideram que tudo aquilo que possuem nela, lhes é consignado em forma provisória, pois nada daqui se leva, e diante a realidade do espírito, do que eles fazem e possuem, deverão dar conta cármica, sendo bastante comum que muitos sejam reprovados pelo mal uso que fizeram, e por isso, tenham que perder-se espiritualmente por muito tempo.

Acostumados a ter tudo do bom e do melhor, ficam perdidos, quando de repente, perdendo a vida, não possuem mais nada e não tenham mais um lugar para ficar. Não ter mais com quem falar e se esclarecer os confunde, pois todos os sabidos sumiram, veio a hora da verdade para eles também, e tudo isso aconteceu, por não ter sabidos limitar-se em vida. Limitar-se ! tomar cuidado para não dar palpites errados, e limitar-se ainda no que quer dizer, saber repartir o que se tem de excesso, limitar-se no que já é bem suficiente para viver

bem. No nosso mundo, devem ser combatidos os excessos e os abusos, que provocam as grandes diferenças sociais.

Questiona-se sobre a violência, mas não se examinam as causas dela existir. Onde ela nasce? Ela é a consequência das grandes diferenças sociais. Pois não acredito que os excluídos do direito a vida digna, sem o emprego, a comida, um teto, um mínimo de conforto ou um pedacinho de terra para poder viverem em paz, aceite sem reagir estas diferenças em que vive, vendo inclusive os privilegiados a exibir-se diante a eles sem um mínimo de sensibilidade.

Não acredito que o menino que pede esmola no farol, não tenha raiva do menino riquinho, que está bem acomodado no carro bonito, bem vestido e eventualmente com um sorvete ou um pacote de biscoitos na mão. E quando pensamos bem, vemos que ainda lhe nega ajuda, não só quando ele está com fome, mas quando não tem escola, moradia, saúde, porque o riquinho poderia sensibilizar-se e ajudar a corrigir tudo isso, agindo na área social, reduzindo o seu individualismo.

Entretanto, acredito ainda, que na lei das consequências, de quem abusou do seu direito, nesta situação de falta de consciência, há de encarar os mesmos problemas que provocou, onde os papéis dessas pessoas serão simplesmente invertidos nas próximas vidas, no conceito das estrelas aos estábulos, se encontrarão novamente. Salvo que as pessoas envolvidas e o menino do carro, cresçam socialmente e operem na vida para tentar diminuir estas diferenças sociais, do contrário irá acontecer simplesmente, ninguém escapa disso, é a Lei causa/efeito, ou da miséria na volta a vida.

É necessário manter as diferenças sociais para estimular a competição entre as pessoas, porque é a competição que gera o progresso, porém, devem-se controlar os seus limites. Nisso não podem ser mantidos os níveis dos abusos que criam as

condições atuais da pobreza, 40% da população planetária vive com raiva daqueles que tem muito mais daquilo que precisam. É preciso que as pessoas em geral, pensem no depois da vida, no que lhe acontecerá, e na continuação das histórias da vida, e no que estas situações lhes irão comportar no futuro, há muita gente que ao morrer, não vai espiritualmente a lugar algum, fica simplesmente nas dimensões das auras.

Muitas vezes ao tornarem-se espírito voltam nas suas casas, mas excluídos da vida, quando podem, influenciam as auras dos descendentes ou parentes. E quando existe as diferenças desses abusos cometidos no passado, que de forma ativa ou emocional, tenha provocado doenças, mortes, etc. essas agem como um denominador comum, que na base da causa efeito, podem atrasar-lhe a vida, ou na Lei de Talião, até penetrar em suas auras dominando-lhes os seus corpos.

Evidentemente tenho muitos casos para contar, mas um é recente. Trata-se de um jovem de 23 anos, mas aparentando 12, que veio fazer a fotografia da aura. Descobrimo-se uma energia estranha nele, veio no tratamento e, na terceira sessão incorporou um espírito que depois fiquei sabendo que podia ser a sua irmã falecida de AIDS, há mais ou menos dez anos, que evidentemente estava nele, atrasando a sua vida e até o seu crescimento físico. O espírito foi encaminhado, e se não houvesse a Litáurica? Teria sido exorcizado, ou chamado de coisa ruim ou chifrudo, mas não teria se resolvido o problema.

E quantos casos já temos tratados lá? E quantos espíritos foram socorridos e encaminhados lá? Diria muitos milhões.

Daí posso dizer que a vida continua no plano astral, porém, para alcança-lo deve-se observar as regras da Criação. Todo este argumento é muito sério e muitos não levam a sério, pois quantos não acreditam porque a igreja não reza isso?

Outros vão atrás do espiritismo, da holística e da auto ajuda. Mas para continuar a fazer isso tudo igual agora deverão

procurar um outro lugar para viver, porque aqui este mundo vai começar a evoluir e todos deverão olhar para baixo até o micro cosmo e para cima, as constelações do Universo, para encontrar o Deus verdadeiro, que é aquele da criação, e não aquele do livro ou da igreja, que aqui terminou o seu tempo com todos os que lhe vão atrás.

Em função das confusões religiosas

Que os sacerdotes articularam, que do passado sobreviveram até hoje, nasceram ordens e religiões, que as pessoas escolhem porque os agradam, por onde muitos pensam de poder fazer da sua vida o que bem entendem. E nisso, ainda há quem acredita que religião seja coisa de pessoas fracas, dos que seguem os que as iludem, as condicionam e exploram, acreditam que as religiões não foram criadas por Deus e assim, se acham em direito de seguir a crença que bem entendem ou a religião que melhor os agrada.

Porém, hoje se prova que há leis da natureza que o ser deve respeitar para não encrencar-se, pois as criaturas já foram livres de fazer as suas escolhas, no livre arbítrio, porque voltavam depois para pagar os seus erros, muitos faziam o que queriam, por ser esse mundo um viveiro de almas, até agora serviu só para preparar os espíritos na sua fase primária. Na influência dos mais atrasados, as pessoas mais simples, não souberam passar o nível do fanatismo, bastavam-lhes a simples credence para aceitar o contexto religioso, contudo, acima delas imperava o Carma como consequência das leis divinas de causa/efeito, pela sua simples preparação. Agora este tempo terminou e essa verdade vêm a tona com a Litáurica, que explica todo o mal entendido, que por causa de um abuso, espiritual antigo,

achavam até que Deus tivesse deixado uma procuração a alguém do clero, para representá-lo na Terra.

Hoje se descobre que não é assim, entretanto, há várias ordens que estão no astral e interferem com a vida dos desprovidos e a mais, há um grande conselho astral que determina os acontecimentos da vida inteligente do Cosmo. Porém, em todos os seus segmentos agem as leis fixas da física e da metafísica, que evidentemente, também regulam a vida no mundo da matéria, onde o ser humano, vem numa certa fase, como espírito para encarnar-se na Terra para criar a sua evolução. O homem, que nas suas credices, já se considerou o único ser inteligente do Universo, vem descobrir assim, que a inteligência está na própria criação, agindo em todos os níveis, do microcosmo até o próprio Cosmo, tudo está subordinado a essas leis. Tudo é regido pela inteligência, que permeia tudo, sendo esta inteligência encadeada á própria alma do Criador, Ele é que, assim, se tornaria presente e operante, em todo o sistema da Criação.

Nisso era simplesmente necessário que o ser humano desenvolvesse a sua tecnologia, para descobrir os campos magnéticos, as bandas de ondas de frequência etéreas, que estão no ar e os telefones celulares, os computadores, entendendo-os, pôde vir a conferir como tudo isso funciona, e como que nada seja deixado ao acaso no sistema, porque tudo é encadeado envolvendo um todo dos elementos, de um para o outro. A vida nasce nisso, e todos formam os acontecimentos do espaço, nasce a evolução em fatos previstos e interligados com um certo nível, onde o ser humano também se encaixa, quando descobre de ser portador de uma aura eletrônica sintonizada na sua frequência individual, que o envolve, descobre que tudo o que está a sua volta, também está ligado nas mesmas condições ao sistema central, até o seu próprio planeta tem aura por onde se

vê como tudo é controlado por esse sistema, e daí vem finalmente compreender que pôde fazer o que bem entender, fazer parte dessa ou aquela crença ou religião, mas será sempre ligado firmemente aos fatos da criação, e subordinado as conseqüências das suas próprias ações.

O fato é que esconderam ao homem de ser o casulo de um espírito, que na seqüência das suas existências sucessivas na terra, devia evoluir, porém, respeitando as etapas dos fatos metafísicos e da reencarnação, que o elevam ou lhe impedem de evoluir. Para poderem criar um contexto de seleção mais amplo entre os espíritos, deixaram que na Terra os homens corruptos pelo desejo e poder, se determinassem como representantes de Deus, mas foi o plano maior que deixou isso acontecer, pois foi para a massa se amalgamar bem que a deixaram bater, sabendo que poderiam interromper o fluxo quando achassem oportuno, mas com a confusão que assim nasceu na terra, os espíritos foram se aprimorando e cresceram no sofrimento, porém, daqui ainda não saiu ninguém, já que o sistema é uma gaiola onde todos ficaram presos na aura do planeta.

Agora chegou a hora da seleção, que a partir do patamar tecnológico que o homem conseguiu realizar, nascerá uma nova humanidade, “*Muitos serão os chamados mas poucos os escolhidos*”, irá se escolher entre os melhores. Para continuar aqui muitos irão sobrar, sendo que para eles já é muito tarde, serão transferidos, pois esses são os fanáticos, os tanto atuados em suas auras, que já não ouvem mais a voz do bom senso e do raciocínio, e não passam de um amontoado de espíritos perdidos usando um único corpo que anda. Definitivamente em 21 de janeiro do ano 2000, começou a Nova Era, e a religião Litáurica que já foi planejada e implantada na Terra, tornou-se termo de auto julgamento, aceitar ou não os seus contextos, é o

termo do julgamento, porque rejeitando essa disposição, já serão espiritualmente afastados e regredidos para serem reimplantados em outros lugares do espaço. E na escala da criação, deverão crescer novamente e aprender a respeitar o que ainda afirma o novo evangelho: - *“a fé verdadeira é aquela que vem de Deus e para Ele vai, o fanatismo que vem dos homens, entre eles fica”*.

Descoberta a existência do espírito que reencarna no casulo humano até cumprir o grau evolutivo dessa dimensão: descoberta a existência da aura que controla os passos dessa evolução, sujeita ao cumprimento das leis da metafísica, de causa efeito; descoberta a ligação, que cada ser humano tem através da sua aura com o plano maior, por onde tudo o que ele faz vem registrado até os mínimos pormenores, torna-se totalmente inviável, até para os mais brancos, seguir os antigos condicionamentos das religiões, que hoje, ainda, como um todo, já caducaram. Assim fazendo, ainda não alcançarão o dois pares de cromossomos que parece que lhes faltam, para completar a sua evolução intelectual e final.

Os espíritos voltam a

Renascer para evoluir, para destruir os ídolos que entronizaram neles mesmos no seu passado, mas na maioria das vezes perdem o seu tempo, fazem o jogo das casinhas e erguem novos ídolos construindo novas teorias, ou coisas, que lhe permitam ganhar dinheiro, e naquilo tudo, muitos apercebem ter perdido o seu tempo, somente quando muitas vezes, já é muito, muito tarde.

Evidentemente há uma malvadeza intencional nisso, um atraso persistente naqueles que ensinam, porque quando o espírito volta o ser humano é induzido ao erro, principalmente

a causa das condições de vivência ainda primitivas do planeta, onde a vida se desenvolvia nas expiações e provas. Podemos ver que um lobo selvagem ataca um coelho para comer, sem malvadeza, porque é a lei da sobrevivência que leva o animal a isso, é a necessidade pela continuação da espécie, até no mar o peixe maior come o menor, porém, o homem é diferente, porque planta a terra, subjuga o mundo animal, cultiva vegetais e frutas para alimentar-se, pois nisso deveria ser dirigido pela sua racionalidade.

Sendo assim, o homem não necessita de alimentar-se comendo o seu próximo, entretanto quantos fazem isso? Há quem mata para roubar, para estuprar, para seqüestrar pessoas, etc., e quem se prostitui, se vende por dinheiro e de todas as formas. E ainda, pela supremacia da sua crença faz guerras, queima, destroi, mata milhões de pessoas, faz coisas simplesmente estúpidas, basicamente ao invés de evoluir o espírito que carrega, o homem quer evoluir o seu corpo que não passa de um simples casulo.

Foi colocado na Terra para fazer um estágio bem definido, devia alcançar a sua maturidade adquirindo sabedoria; com a paciência crescia, e observando a natureza, crescia na sua ciência, aprimorando as suas virtudes; tinha inteligência e tudo o que precisava para realizar-se nisso. Não quis, mantendo-se no seu estado primitivo não amadureceu no bom senso. Já de início saiu para agredir o vizinho, a bíblia nos ensina isso, depois foi agredir um outro e mais um, e depois, começou a sair do campo para o vilarejo e sempre para conquistar, depois construiu as cidades, e foi aumentando-as e querendo aumentar o seu domínio, foi até a Lua, mas nisso evoluiu a sua natureza espiritual? Que nada, evoluiu-se no seu materialismo, e nisso acabou prejudicando até o seu próprio ambiente de vida.

As torres de Babel agora estão de todo lado, e a ciência humana quer fazer os seus clones em laboratório, e se

consideramos que na China, o governo que controla para que os casais não tenham filhos livremente, deixam que as pequenas crianças, que são recolhidas pelos Entes Públicos, morram sozinhas, por falta de alimentação e assistência, não precisamos nos apressar nisso, pois quantos são colocadas no mundo sem autorização no nosso chamado mundo civilizado, faz que bastem as crianças que já existem sem um lar, sem um pai ou mãe, ainda querer em fazer outras em laboratório??

Depois disso, para confirmar, e para que não se diga que o ser humano é racional, temos a briga da Palestina para acompanhar na televisão e a Milícia do Afeganistão que recentemente partiu para destruir a herança cultural e milenar da sua antiga crença, o budismo. Determinou de explodir as antigas estátuas budistas e proibiu as mulheres de estudar na escola além de oito anos de idade.

Farão o que depois disso? Começarão a queimar as pessoas? Pois de fato, o Islamismo foi realizado como uma cópia da obra de Constantino, alguns séculos depois de quando ele criou o Catolicismo, é que criaram o Islamismo. E no desfasamento desses anos atrás, o clero católico na Europa, ainda perseguia e queimava livros e pessoas, que também não podiam mais estudar, devendo estudar só a bíblia, iam apercebendo que essa sua religião tinha medo das sombras, e pelo medo que assim as pessoas fossem perceber a verdade, queimavam tudo. Só não explodiram as estátuas e os seus monumentos romanos, porque simplesmente o Catolicismo nasceu daquele mesmo paganismo.

Estágio da Vida

Em nossas vidas devemos observar as boas regras morais e não submeter-se simplesmente aos símbolos, crendices e idolatrias, cuidando para não fazer novas dívidas cármicas ou espirituais. Todas as pessoas possuem mediunidade, não é um dom especial, simplesmente uma maneira do plano espiritual exercer o plano cármico. E essas se descobrem na fotografia da aura, ou pelos sintomas que afetam as relações afetivas, a saúde física, emocional e mental comportando mediunidade, levando a pessoa a padecer na vida, conforme as razões que no passado deram origem a tal ódio e perseguição. Por isto, muitos que estão com problema na aura, tem a necessidade de procurar alternativas, indo ao analista, no neurologista, na palestra de ioga, no psiquiatra ou até no carisma, mas sempre com problemas tomando remédios e vivendo mal. Qual é a causa disto?

A vida é um puro estágio educativo dentro da eternidade do espírito. Todos são chamados para a evolução lutando para resgatar o seu passado.

O que mais interfere nisso é o orgulho do médium, condicionado ao fanatismo e superstição como é colocado nas sessões espíritas e, muitas vezes criando até um prestígio profissional, deixando-se deslumbrar por contextos religiosos desperdiçando sua possibilidade de recuperação e, esquece de ser um portador de um problema mediúnico e como tal, centro de um problema que envolve ele e as entidades espirituais, criando mais problemas para a sua vida.

As manifestações mediúnicas que diferentemente ocorrem com os médiuns, para o mal ou para o bem, estão ligadas a ele, pois são entidades que convivem em nosso meio, procurando esclarecimento e valores espirituais que ainda não

encontraram porque são entidades carentes de evolução.

“O mal que reside no astral escureceu o nome de Deus, não foi criado por Deus mas pelo homem, por meio do uso egoísta do livre-arbítrio que Deus lhe garantirá”.

O mal é o efeito acumulado de escolhas pessoais erradas durante o tempo todo. Ele será finalmente redimido, depois de ter servido a seu objetivo de educar a alma humana.

A educação é seu objetivo. Embora o mal seja feito pelo homem, foi feito com o conhecimento de Deus. Compare-o com o Pai que permite que a criança caia, sabendo que é o único modo de a criança aprender a andar. Somos guiados para a vereda do retorno. O sofrimento serve para nos mostrar que ainda temos caminho a percorrer. Evoluímos pelo sofrimento, até aprendermos a evoluir pela alegria. Somente perdoamos quando deixamos de ser orgulhosos, quando o sofrimento nos torna humildes.

Existe pessoas que indagam: onde está Deus que não vê meu sofrimento e permite que crianças morram na África?

Há muitos propósitos por trás de cada tipo de sofrimento. Pode se conduzir a humanidade através da compaixão e abolir a fome. Podemos ter certeza de que há um propósito para cada criança. Algumas podem estar no fim de sua cadeia terrena de encarnações, necessitando apenas dessa última breve experiência para completar o seu espírito. Outras podem estar ganhando experiência para usar na próxima vida. Nenhuma só criança ficou esquecida.

E o carma?

E quanto ao Holocausto e a morte de seis milhões de judeus? Será que todos eles “mereceram” aquilo? Certamente que não, o mais provável é que seu sacrifício tenha tido um grande objetivo, foi a lição das lições, despertando-nos para o tremendo poder do mal.

A realidade do mal é um segredo bem guardado, protegido pelas próprias forças sombrias; pois agem em segredo. Em contraste com as Forças da Luz sempre querem ser conhecidas. O poder da luz aumenta à medida que é trazida a consciência .

O Fascismo, racismo e guerras religiosas demonstraram como os poderes das sombras fomentam o ódio entre os seres humanas. A causa da mediunidade de cada um reside nestas histórias do passado.

O homem deve buscar a alegria lutando pela espiritualidade, mas muitos ainda se encontram num rio de petróleo, lutando para libertar do betume grudento que escureceu seus antepassados e escurecem as mentes dos indivíduos de hoje.

Todas as pessoas são subordinada aos mesmos contextos espirituais, com problemas diferentes, porque se prova nas Leis da Causa e Efeito, na continuação de histórias nas reencarnações.

Existem casos de obsessão clássica e dramáticos, que levam o médium a perda da razão e a estados catatônicos, casos de pessoas que vão para hospitais psiquiátricos,.

No nosso cotidiano cruzamos com pessoas incorporadas ou obsidiadas, espíritos que estão cobrando aquilo acham que é de direto.

Não tenha a ilusão de solucionar seus problemas com facilidade, é necessário o conhecimento e a ajuda dos Protetores Espirituais Litáuricos.

Como o problema é individual, nenhum médium é capaz de ajudá-lo. É indispensável a concentração para encaminhar aqueles que estão na sua aura.

A mediunidade existe para comunicação entre você e o espírito, para alterar o abuso que o homem cometeu e a fé

gerando a falsidade que somente contribuiu para o atraso moral e espiritual, e é dada sem distinção, a fim de que os espíritos possam levar a luz em todas as classes da sociedade, ao pobre e ao rico, aos sábios para fortalecer no bem, aos viciosos para os corrigir. Somente assim pode-se chegar aos espíritos de corações endurecidos atingindo o seu orgulho e egoísmo.

Somos influenciados por aqueles que estão em nossa aura, por isso devemos estabelecer um vínculo importante com nosso guia espiritual.

E nisto se estabelece através de uma amizade verdadeira, não medindo a sua posição social, mas pela sinceridade, honestidade e principalmente compreensão, modificando nossos hábitos. Pois na incerteza e na confusão, temos que considerar que cada ser humano bom tem amigos ocultos, nos espíritos de Deus, representados como “Guias Espirituais”. E para isso devemos sempre pedir proteção, mesmo que se por um tempo perdermos o caminho por causa de nosso excesso de paixão, pare reveja suas ações e suba os degraus que desceu.

Somente com vontade de mostrar que queremos nos reencontrar com as Leis de Deus, esforçando-se para nos corrigir em nossos erros, e por isso é importantíssimo a Oração dos Mentores e a Oração Della .

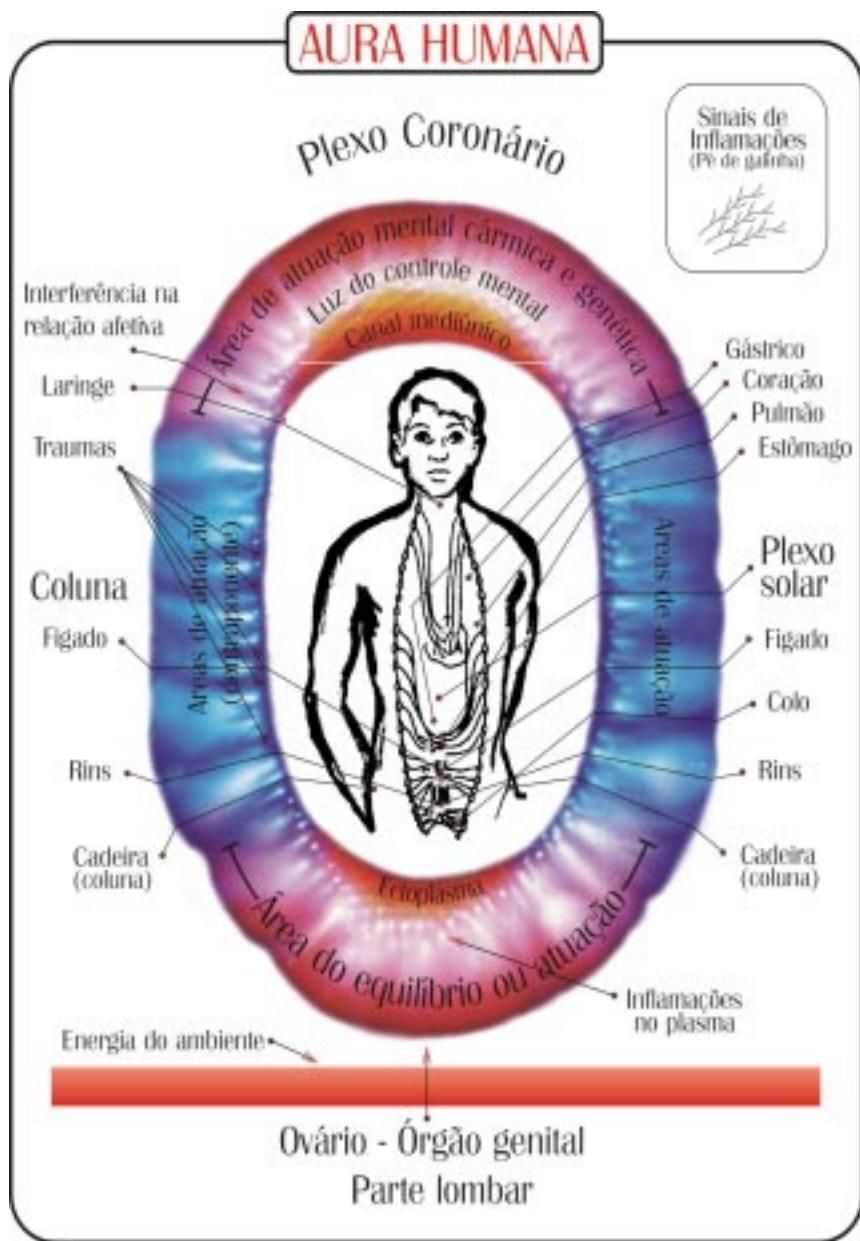
A psique na perspectiva do multidimensional

As disfunções da mente sempre foram mais difíceis de controlar de que as doenças físicas, porque as suas raízes fogem as causas e regras convencionais e materiais. Os fármacos sempre foram largamente usados no tratamento do descontrole mental (psicose), a cânfora, bem antes dos florais e outros remédios, já era ministrada em doses abundantes no XI século. Dos tempos mais antigos se conhece, que certas pessoas,

acreditavam nas inspirações, onde ouviam vozes e faziam adivinhações e, mais tarde, começaram a ligar estes fenômenos aos problemas mentais. Na Europa fundaram até ordens religiosas para cuidar disso, que agiram torturando e queimando muita gente acusada da prática mágica. Um método de avaliação médica formulado por Hipócrates 460 aC., se baseava na análise do líquido fisiológico da bÍlis, tendo influência até a Idade Média. Uma mais moderada é devida ao médico suíço Carl G. Jung, que dividia os problemas em personalidades: da extrovertida e introversa, onde Sigmund Freud, juntava ainda teorias de que na mente se desenvolvem processos entre os impulsos primitivos e proibidos, que com outras exigências atacam o “Eu” interior e superior, etc., onde ainda se põem as heranças genéticas, etc. Mas em São José dos Campos, já em 1986, **Luigi** foi “chamado” para reformar o sistema espiritual e, em 1989, aprimorar-se na metafísica da aura. Fotografando a ponta de um dedo da mão, com uma máquina Kirlian, desenvolvendo uma técnica de interpretação foi realizar a filosofia **Litáurica**, que vinha a ser declarada como religião e depois Unica e Universal, onde a sua força vem a provar-se combinada aos seus tratamentos. E veio provar assim, que as energias intrusas da aura, não são estranhas ao portador, mas quando existem, são as entidades espirituais que “vivem nele” ativando-lhe a mediunidade cármica, fato que pode vir a minar-lhe a estabilidade da vida e até da própria razão. São cobranças, pois nessa área da metafísica, há triades e mais triades de espÍritos cobradores amontoados nos encarnados. Colunas e colunas de vampiros, porque a escuridão espiritual reina nas mentes e nos corpos aurais das pessoas. As pessoas assim não conseguem mais se entender por terem muitos pensamentos contrários, influências de muita dívida acumulada ao longo das vidas. As falanges são aglomerados de espÍritos perdidos que

estão a sua volta e lhes causam fenômenos e sensações que levam muitos aos passes, perseguir as bênçãos, correr aos leitões de sal, aos milagres, ao espiritismo, etc. Pela **Litáurica** esta situação é **“o problema existente”** que foi chamada a resolver; razão válida para ser essa religião, pois a simples fotografia mostra à pessoa se vive a verdade ou se “acha” simplesmente de viver a verdade e já é um início, pois a pessoa se enxerga na sua verdadeira situação diante a reencarnação e a sua real evolução espiritual. O problema existente já é uma consequência da participação em crenças superticiosas, que se colocaram como as religiões que nunca foram. **Luigi** explica isso tudo nos livros: “Caminho Litáurica”, “Os Ponteiros Direcionados ao Céu” II, e III, e ainda no “Evangelho Segundo a Litáurica”, quatro livros das “Legiões Litáuricas” disponíveis na Banca da Litáurica do Shopping Centro São José, ou livrarias, ou solicitados ao sistema Internet na sua página - confira: **http://www.litaurica.com.br** - por onde pode-se receber o programa rádio transmitido através do programa Real Player, repetido em S.J.C. em **102.3 FM**. Daí se entende que com tantas bobagens que o ser humano veio a considerar como doutrinas e religiões não podia ter outra colheita daquela que têm, como as grandes áreas da fome, mendicância, corrupção, violência das ruas, difusão do tóxico, das doenças, dos acidentes, poluição, etc, pois sempre colhe aquilo que em vida anterior planta e a fotografia da aura lhe prova isso e a **Litáurica** que nasceu para ajudá-lo, o ensina como reencontrar o seu equilíbrio, pois também o tempo da renovação já veio. A Nova Era já iniciou com as luzes dos avanços da tecnologia, do progresso, e disposições superiores, que através do **Juízo Final e a seleção espiritual que corre** levam-no a pensar melhor.

A metafísica da aura mostra: o rumo, como enxergar a verdade, e ainda, como vivê-la.



AURA HUMANA

Plexo Coronário

Sinais de Inflamações
(Pó de gafoto)

[Assinatura manuscrita]

Interferência na relação afetiva

Laringe

Traumas

Coluna

Fígado

Rins

Cadeira (coluna)

Área do atuação mental cãmica e genética
Luz do controle mental
Canal mediúnico

Áreas de atração (com proporcionalidade)

Gástrico
Coração
Pulmão
Estômago

Áreas de atuação

Plexo solar

Fígado

Colo

Rins

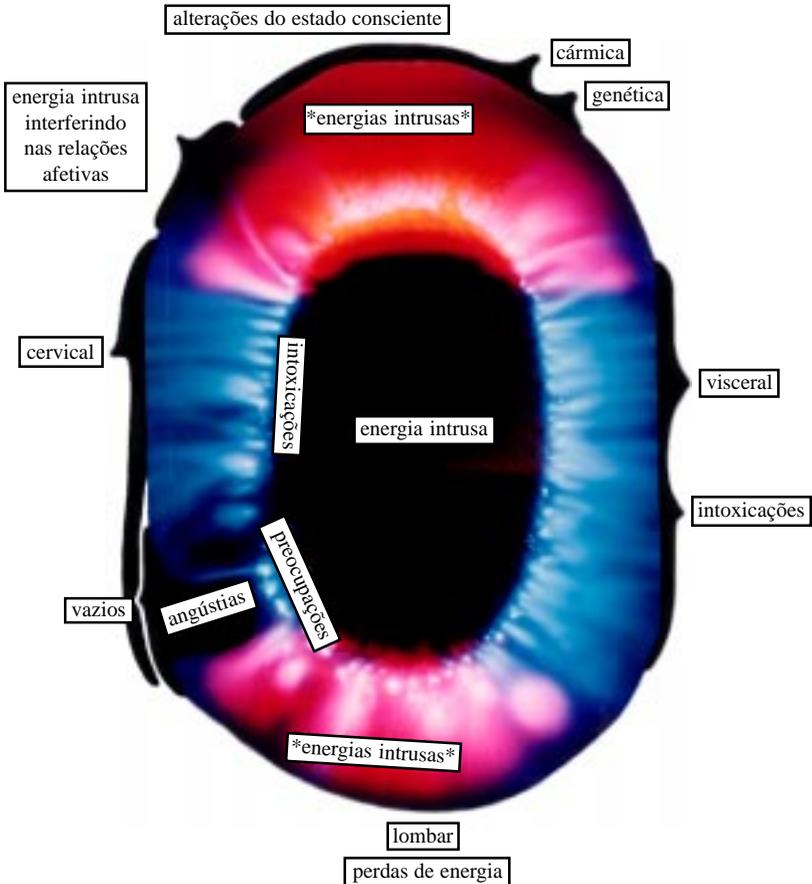
Cadeira (coluna)

Área do equilíbrio ou atuação

Inflamações no plasma

Energia do ambiente

Ovário - Órgão genital
Parte lombar



CONDIÇÃO GERAL: - irregulares

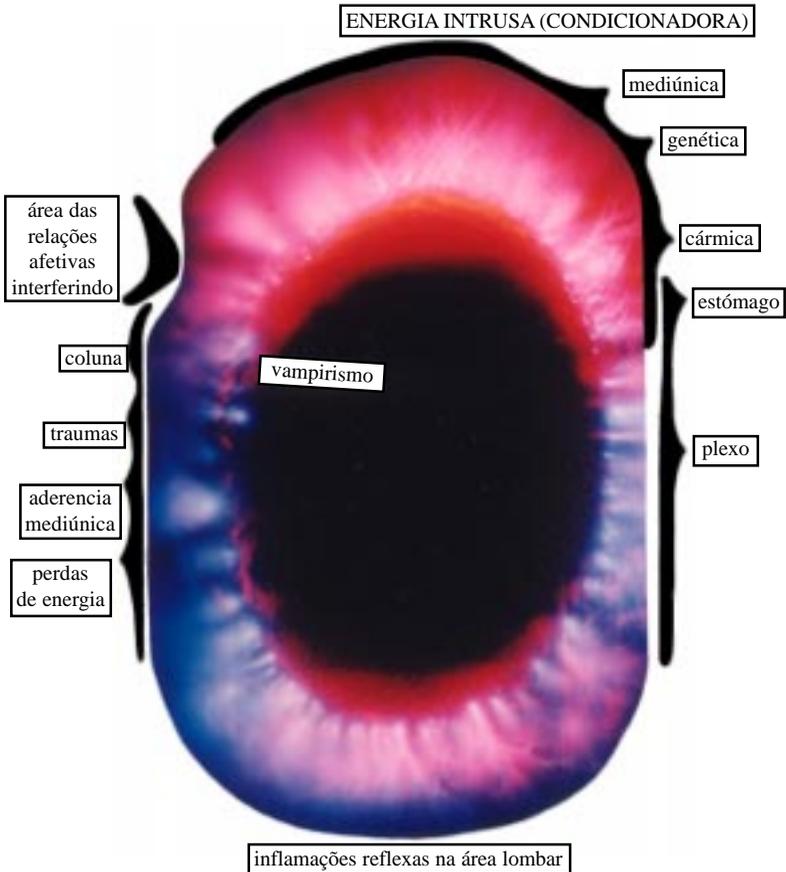
ÁREA TRANSCENDENTAL: - há - intoxicações - preocupações - vazios - energia intrusa - cármica - genética e do ambiente - externo - **interferindo - em:** - sintomáticas - físicas - relações - afetivas - mediunidade - perdas de energia.

CONDICIONANDO Á: - estados de semiconsciência - vampirismo.

ÁREA BIOFÍSICA: - angústias - depressões - carência emocional - aproximações mediúnicas.

ORGÂNICO: - há - parcial - lombar - cervical - outras.

CARACTERÍSTICA MEDIÚNICA: - cármica - coronário(chakra) - de atuação - mental - mediunidade reversa.



CONDIÇÃO GERAL: - irregulares

ÁREA TRANSCENDENTAL: - há - vazios - energia intrusa - cármica - genética - **interferindo** - em: - sintomáticas - físicas - relações - afetivas - mediunidade - perdas de energia.

CONDICIONANDO Á: - sensações - extra sentidos - fadiga - vampirismo.

ÁREA BIOFÍSICA: - angustias - ansiedades - depressões - aproximações mediúnicas.

ORGÂNICO: - há - parcial - lombar - cervical - visceral = (sistema nervoso e digestivo) - outras.

CARACTERÍSTICA MEDIÚNICA: - cármica - coronário(chakra) - de atuação - mental - orgânica - média.



CONDIÇÃO GERAL: - irregulares

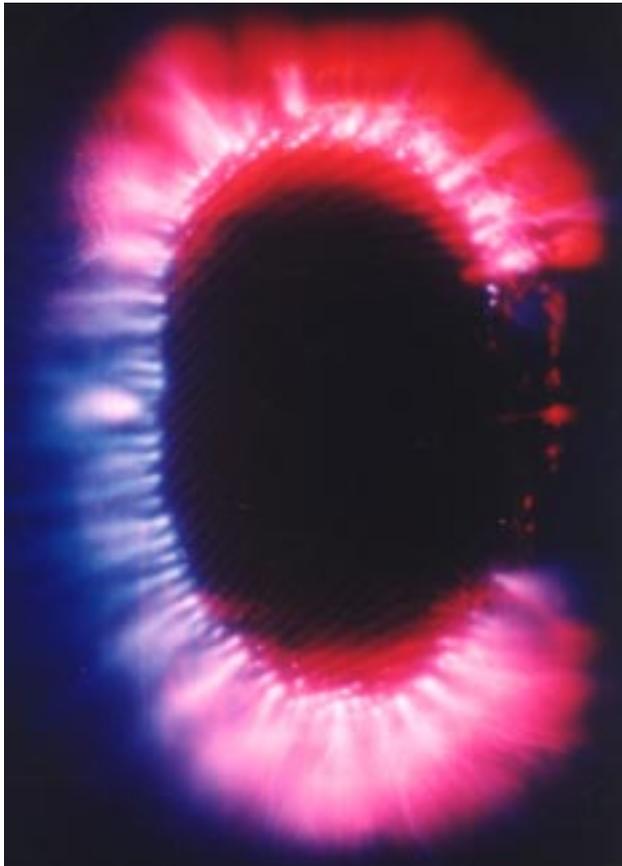
ÁREA TRANSCENDENTAL: - há - preocupações - vazios - energia intrusa - cármica - genética - **interferindo - em:** - sintomáticas - físicas - relações - afetivas - mediunidade - perdas de energia - desordem.

CONDICIONANDO Á: - estados de semiconsciência - vampirismo - pesado - desânimo.

ÁREA BIOFÍSICA: - angustias - depressões - aproximações mediúnicas.

ORGÂNICO: - há - parcial - lombar - cervical - visceral = (sistema nervoso e digestivo).

CARACTERÍSTICA MEDIÚNICA: - cármica - de atuação - mental - orgânica - forte - mediunidade reversa.



CONDIÇÃO GERAL: - irregulares

ÁREA TRANSCENDENTAL: - há - intoxicações - preocupações - vazios - energia intrusa - cármica - genética - **interferindo - em:** - sintomáticas - físicas - relações - afetivas - mediunidade.

CONDICIONANDO Á: - sensações - extra sentidos - estados de semiconsciência - vampirismo - desânimo.

ÁREA BIOFÍSICA: - angustias - depressões - carência emocional - aproximações mediúnicas.

ORGÂNICO: - há - parcial - cervical - visceral = (sistema nervoso e digestivo).

CARACTERÍSTICA MEDIÚNICA: - cármica - de atuação - mental - orgânica.



CONDIÇÃO GERAL: - irregulares

ÁREA TRANSCENDENTAL: - há - energia intrusa - cármica - genética - **interferindo - em:** - mediunidade .

CONDICIONANDO Á: - estados de semiconsciência - vampirismo - pesado.

ÁREA BIOFÍSICA: - aproximações mediúnicas.

ORGÂNICO: - há - parcial - lombar - cervical.

CARACTERÍSTICA MEDIÚNICA: - mediunidade reversa forte.



CONDIÇÃO GERAL: - irregulares

ÁREA TRANSCENDENTAL: - há - preocupações - vazios - energia intrusa - cármica - **interferindo** - **em:** - sintomáticas - físicas - mediunidade - perdas de energia.

CONDICIONANDO Á: - sensações - extra sentidos - fadiga - vampirismo - pesado - desânimo.

ÁREA BIOFÍSICA: - angústias - ansiedades - carência emocional - aproximações mediúnicas.

ORGÂNICO: - há - parcial - lombar - visceral = (sistema nervoso e digestivo).

CARACTERÍSTICA MEDIÚNICA: - cármica - de atuação - mental - orgânica - forte.



CONDIÇÃO GERAL: - irregulares

ÁREA TRANSCENDENTAL: - há - preocupações - vazios - energia intrusa - cármica - genética - **interferindo - em:** - sintomáticas - físicas - mediunidade - perdas de energia.

CONDICIONANDO Á: -sensações - extra sentidos - vampirismo - desânimo.

ÁREA BIOFÍSICA: - angustias - depressões - carência emocional - aproximações mediúnicas.

ORGÂNICO: - há - parcial - lombar - cervical - visceral = (sistema nervoso e digestivo).

CARACTERÍSTICA MEDIÚNICA: - cármica - de atuação - mental - orgânica - mediunidade reversa.



CONDIÇÃO GERAL: - irregulares

ÁREA TRANSCENDENTAL: - há - intoxicações - preocupações - vazios - energia intrusa - cármica - genética - **interferindo - em:** - sintomáticas - físicas - relações - afetivas - mediunidade - perdas de energia - desordem.

CONDICIONANDO Á: - estados de semiconsciência - fadiga - cansaço - vampirismo - pesado - desânimo.

ÁREA BIOFÍSICA: - angustias - depressões - carência emocional - aproximações mediúnicas.

ORGÂNICO: - há - parcial - lombar - cervical - visceral = (sistema nervoso e digestivo) - outras.

CARACTERÍSTICA MEDIÚNICA: - cármica - de atuação - mental - orgânica - mediunidade reversa forte.



CONDIÇÃO GERAL: - irregulares - fraca.

ÁREA TRANSCENDENTAL: - há - intoxicações - preocupações - vazios - excesso de yin - energia intrusa - cármica - genética - **interferindo - em:** - sintomáticas - físicas - mediunidade - perdas de energia.

CONDICIONANDO Á: - sensações - extra sentidos - fadiga - vampirismo - desânimo.

ÁREA BIOFÍSICA: - angustias - depressões - passividade - carência emocional - aproximações mediúnicas.

ORGÂNICO: - há - parcial - lombar - cervical - visceral = (sistema nervoso e digestivo).

CARACTERÍSTICA MEDIÚNICA: - intuitiva - cármica - de atuação - mental - orgânica - mediunidade reversa.



CONDIÇÃO GERAL: - rregulares

ÁREA TRANSCENDENTAL: - há - excesso de yang.

CONDICIONANDO Á: - sensações.

ÁREA BIOFÍSICA: - ansiedades.

ORGÂNICO: - não há evidências nas áreas checadas.

CARACTERÍSTICA MEDIÚNICA: - regular.

ÍNDICE

<i>Depoimento de uma mãe: Filhos.....</i>	<i>3</i>
<i>Cartilha Litáurica.....</i>	<i>5</i>
<i>Amar a Deus.....</i>	<i>5</i>
<i>Bondade.....</i>	<i>6</i>
<i>Carma.....</i>	<i>8</i>
<i>Dívidas Cármicas.....</i>	<i>9</i>
<i>Fanatismo.....</i>	<i>10</i>
<i>Gerenciar sua vida / nascer de novo.....</i>	<i>12</i>
<i>Influências espirituais.....</i>	<i>13</i>
<i>Jesus, João o Batista.....</i>	<i>14</i>
<i>Kirliangrafia.....</i>	<i>16</i>
<i>Litáurica a palavra aglutinada que significa pedra e aura.....</i>	<i>17</i>
<i>Morte.....</i>	<i>18</i>
<i>Planejamento Familiar.....</i>	<i>19</i>
<i>Pais e Filhos de Alto Risco.....</i>	<i>20</i>
<i>Querer Aprender.....</i>	<i>22</i>
<i>Reencarnação.....</i>	<i>24</i>
<i>Um só Deus.....</i>	<i>25</i>
<i>Xeque – Mate.....</i>	<i>27</i>
<i>Zelo / Zelar.....</i>	<i>29</i>
<i>Nascer de novo.....</i>	<i>31</i>
<i>Obsessão (do Livro Os Ponteiros...III - Litáuricos).....</i>	<i>32</i>
<i>Preceitos Litáuricos (do Livro Os Ponteiros...III - Litáurico)..</i>	<i>34</i>
<i>Querer aprender.....</i>	<i>36</i>
<i>Das estrelas aos estâbulos.....</i>	<i>38</i>
<i>Estamos em novos tempos.....</i>	<i>41</i>

<i>Hoje estamos.....</i>	<i>44</i>
<i>Depois da notícia.....</i>	<i>49</i>
<i>Um dia de algum tempo atrás.....</i>	<i>53</i>
<i>Quando uma pessoa.....</i>	<i>57</i>
<i>O fechamento de terras.....</i>	<i>59</i>
<i>Educação.....</i>	<i>62</i>
<i>Foi a uma dessas reuniões.....</i>	<i>65</i>
<i>A oração, é uma forma.....</i>	<i>68</i>
<i>Chegou um jovem.....</i>	<i>71</i>
<i>Quando comecei a fotografar.....</i>	<i>73</i>
<i>Esperar o volta do Cristo? as igrejas dizem.....</i>	<i>75</i>
<i>Índios. Capitalismo nas aldeias.....</i>	<i>76</i>
<i>As energias intrusas.....</i>	<i>79</i>
<i>Tenho feito um tempo atrás,.....</i>	<i>81</i>
<i>Já faz um tempo que encontro.....</i>	<i>83</i>
<i>Estamos em novos tempos,.....</i>	<i>85</i>
<i>Muitos hoje apregoam a volta do Cristo,.....</i>	<i>88</i>
<i>Hoje com a Litáurica,.....</i>	<i>90</i>
<i>Quando se queira ver.....</i>	<i>92</i>
<i>Em função das confusões religiosas.....</i>	<i>95</i>
<i>Os espíritos voltam a.....</i>	<i>98</i>
<i>Estágio da Vida.....</i>	<i>101</i>
<i>A psique na perspectiva do multidimensional.....</i>	<i>104</i>